

REVISTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL



AGENTE DE
DESENVOLVIMENTO



EDIÇÃO ESPECIAL

CONCURSO DE
BOAS PRÁTICAS DE
AGENTES DE
DESENVOLVIMENTO



CNM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS



SEBRAE



CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Gestores do Convênio CNM/Sebrae:
Augusto Braun (CNM)
Cecília Fonseca e Miranda (Sebrae)

Colaboradores do Convênio:
Carlos Alberto Schein
João Pedro Kaempf
Pedro Henrique Vasconcelos e Valadares

Coordenação Técnica:
Pedro Henrique Vasconcelos e Valadares

Design Gráfico:
Eduardo Viana
(Themaz Comunicação)

© 2013. Confederação Nacional de Municípios (CNM) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Disponível
para download no Portal
do Desenvolvimento Local, em:
www.portaldodesenvolvimento.org.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Roberto Simões

DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

DIRETOR TÉCNICO

Carlos Alberto dos Santos

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Cláudio dos Santos

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

GERENTE

André Spínola

GERENTE ADJUNTO

Augusto Togni

Conselho Diretor CNM Gestão 2012–2015

PRESIDENTE

Paulo Roberto Ziulkoski

1º VICE-PRESIDENTE

Humberto Rezende Pereira

2º VICE-PRESIDENTE

Douglas Gleen Warmling

3º VICE-PRESIDENTE

Laerte Gomes

4º VICE-PRESIDENTE

Ângelo José Roncalli de Freitas

1º SECRETÁRIO

Jair Aguiar Souto

2º SECRETÁRIO

Rubens Germano Costa

1º TESOUREIRO

Joarez Lima Henrichs

2º TESOUREIRO

Glademir Aroldi

SUMÁRIO

- 4 EDITORIAL
- 5 IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EMPREENDEDOR –
TUDO EM UM SÓ LUGAR
- 14 EMPREENDEDOR INDIVIDUAL DO SEGMENTO DE
TRANSPORTE ESCOLAR FLUVIAL USUFRUINDO
DOS BENEFÍCIOS DA LEI GERAL MUNICIPAL
- 22 AGENTES DE DESENVOLVIMENTO NO ROTA DOS
SABORES: ALTERANDO ROTINAS, INTEGRALIZAN-
DO AÇÕES
- 29 MAPEAMENTO DE EMPRESAS E SEU ACOMPAN-
NHAMENTO NO SOFTWARE “CAE” CADASTRO E
ACOMPANHAMENTO DE EMPRESAS
- 34 NEGÓCIO LEGAL RURAL
- 41 PROGRAMA DE RÁDIO EMPRESARIAL

Experiências exitosas são importantes porque geram o chamado **efeito-demonstração**, que é o fato de um indivíduo ou um grupo de usufruir dos benefícios que outros já usufruem. Em outras palavras, quando um Agente de Desenvolvimento implementa uma ação que gera resultados positivos, outros municípios também vão querer fazer o mesmo para melhorar sua localidade.

Quando aparecem diversos casos de efeito-demonstração em um determinado campo, por exemplo, estratégias de apoio aos pequenos negócios, cria-se então um **efeito-legitimação**, que é quando há um aumento do número de pessoas interessadas no assunto. Como consequência, o ambiente fica mais receptivo para ações nesse segmento. Por exemplo, quando vários Agentes de Desenvolvimento apresentam experiências de sucesso, a própria função de Agente ganha mais legitimidade, o que cria uma boa vontade com relação às ações voltadas para a implementação da Lei Geral.

O acúmulo de vitórias dá então origem ao **efeito-consagração**, cujo efeito é incluir a pauta do desenvolvimento local e do apoio aos pequenos negócios definitivamente na agenda dos municípios.

Esta publicação visa dar visibilidade aos inúmeros casos de sucesso de Agentes de Desenvolvimento. Estão publicados aqui os trabalhos dos seis primeiros colocados do **Concurso de Artigos de Casos de Sucesso de Agentes de Desenvolvimento**. Ao todo, tivemos 42 participantes, de todas as regiões do Brasil.

A ideia desta revista é dar destaque a essas experiências, com o intuito de criar um efeito-demonstração para que outros municípios possam se inspirar e multiplicar essas boas práticas. O objetivo é, com um tempo, fortalecer o efeito-legitimação, aumentando o prestígio dos Agentes de Desenvolvimento e dando mais estabilidade ao seu trabalho.

Dessa forma, por meio de uma atuação integrada e continuada, será possível cada vez mais fortalecer a agenda do desenvolvimento econômico local e dos pequenos negócios, sedimentando um modelo de desenvolvimento mais sustentável e inclusivo para o Brasil.

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EMPREENDEDOR – TUDO EM UM SÓ LUGAR

Autor: **Altair Aparecido Toniolo**

Município: **Lençóis Paulista/SP**



Sabedor do papel do Agente de Desenvolvimento – que segundo cartilha do Sebrae tem o papel de planejar, executar e articular políticas de implementação da Lei Geral das micro e pequenas empresas, ter a capacidade de planejar estrategicamente, interagir com as lideranças e a habilidade de negociação e ponderação – com determinação, trabalhei para colocar em prática todos esses atributos contribuindo para a disseminação da cultura empreendedora da nossa cidade.

O empreendedorismo é uma alternativa de desenvolvimento capaz de mudar realidades e pode prover o município de soluções que aumentem a competitividade dos pequenos negócios, prioridade em qualquer cidade do país. Temos que criar as condições de apoio às micro e pequenas empresas, ajudá-las a realizar seus sonhos e desejos, gerando mais riquezas através do trabalho.

Desde o início de minha atuação como agente de desenvolvimento superei dificuldades com infraestruturas físicas e de equipamentos, buscando alternativas para criar as condições para o incentivo, o estímulo e o apoio aos micro, pequenos e médios empresários, empreendedores e trabalhadores da economia informal.

Adversidades econômicas, humanas e de equipamentos sempre foram ultrapassadas com muito trabalho e, principalmente, com a realização de

Altair Aparecido Toniolo, Agente de Desenvolvimento de Lençóis Paulista/SP



parcerias com órgãos, entidades e instituições que em muito contribuem para o sucesso das ações.

Surgiu, portanto, a necessidade da existência de uma estrutura focada na geração de emprego e renda e no apoio às micro e pequenas empresas, trabalhando e cumprindo a função de um agente de desenvolvimento.

Em abril de 2011 criamos e implantamos o CENTRO DO EMPREENDEDOR concentrando todas as ações de apoio às micro e pequenas empresas em um só lugar, criando a sinergia necessária para que os empresários e futuros homens e mulheres de negócios pudessem receber toda atenção, desde o início até a consolidação de seu empreendimento.

É um local onde o empreendedorismo e os bons negócios acontecem e principalmente os micro e pequenos empresários tem o suporte necessário para a consolidação de seu empreendimento.

CENTRO DO EMPREENDEDOR – TUDO EM UM SÓ LUGAR

Vários programas de apoio ao empreendedorismo funcionam no Centro do Empreendedor de Lençóis Paulista. Dentre eles, destacamos:

PAE/SEBRAE – POSTO DE ATENDIMENTO DO SEBRAE

Parceria com entidades civis sem fins lucrativos, que estejam dispostas a investir recursos físicos, humanos e de custeio viabilizando diversos serviços, com o objetivo comum de desenvolver a cultura empreendedora no município.

São concretizados serviços de orientação individual, presencial e coletiva realizados pelos técnicos do Posto, com orientação e soluções disponibilizadas pelo Sebrae.

Empresas privadas também integram a proposta com parceira institucional contribuindo para o envolvimento e comprometimento da comunidade local.

Já foram realizados cinco mil e cinquenta e seis (5.056) atendimentos, quatro mil e noventa e três (4.093) participantes em cursos/ palestras/ oficinas/ missões, onde muitas micro e pequenas empresas foram beneficiados.

Relato de beneficiados:

Nome: Roberto Maximino; **Telefone:** (14) 3264-5414; **Relação:** Beneficiado pela ação; **Relato:** Posso dizer que existem empreendedores antes e depois de conhecer e utilizar os serviços oferecidos pelo Sebrae, antes de conhecer e utilizar, o empreendedor trabalha, cria empregos, corre o dia todo de um lado para outro pagando contas, resolvendo problemas, prospectando clientes, porém, ao final do dia temos a sensação de só ter feito poeira, só abanamos papéis. Lembro-me que em 2007 antes de conhecer os serviços e soluções que o Sebrae oferece aos empreendedores minha empresa.

Nome: Marcos Venditti; **Telefone:** (14) 3263-6818; **Relação:** Empreendedor; **Relato:** Sou prestador de serviços na área das Terapias Complementares e sempre que algum cliente exigia nota fiscal, tinha que recorrer a outras empresas e por várias vezes surgiram alguns transtornos relacionais. Assim, dirigi-me ao Centro do Empreendedor onde recebi orientação sobre como sair da informalidade e tornar-me um Microempreendedor Individual. Em apenas alguns minutos a equipe do Centro, muito bem preparada e atenciosa, realizou todo o processo de formalização.

Nome: Maria da Graça Cavalheiro; **Telefone:** (14) 3263-2300; **Relação:** Beneficiada pela ação; **Relato:** No dia 24 de agosto de 2011, procurei o posto Sebrae que fica no PAT junto ao PAE na cidade de Lençóis Paulista, fui atendida pela Paula e o que tenho a dizer sobre o atendimento é que foi muito proveitoso, a funcionária foi simpática, muito atenciosa, prestativa e esclarecedora. Ao chegar apresentei-lhe a ideia de montar uma microempresa no ramo de confecções e ela me explicou não só sobre a formação de uma ME, mas também sobre a possibilidade de começar com EI (empreendedor individual).

BANCO DO POVO DE LENÇÓIS PAULISTA

Parceria entre Prefeitura e Governo do Estado que oferece aos empreendedores o acesso a um crédito fácil, rápido e barato. Ações foram potencializadas com a implantação do projeto Banco do Povo no Bairro, em todos os bairros da cidade, de forma itinerante, através de divulgação, via carro de som, panfletos, palestras e atendimento personalizado.

Os serviços do Banco do Povo são disponibilizados para que os empreendedores, mesmo que informais, possam ter acesso a um crédito fácil e barato, aumentando a procura pelo crédito, contribuindo assim para a geração de novos negócios, emprego e renda.

Desde sua implantação o Banco do Povo de Lençóis Paulista emprestou

mais de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e meio de reais) para micro e pequenos empresários locais, que, com os investimentos realizados em seus negócios, contribuem para o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Relato de Beneficiados:

Nome: Silvio Cesar Medeiros; **Telefone:** (14) 3264-9669; **Relação:** Beneficiado pela ação; **Relato:** Eu, Silvio Cesar Medeiros, CRCSP 174.273/0-8, declaro que algumas vezes recorri a financiamentos junto ao Banco do Povo, devido à taxa de juros reduzida e que adquiri bens móveis como: motocicleta, mesas, cadeiras, estação de trabalho, balcão, os quais foram essenciais para que meu escritório pudesse melhorar o atendimento aos clientes, bem como atuar com mais empregabilidade e competência. Sem mais.

Nome: Regiane Luvizotto; **Telefone:** (14) 3264-9433; **Relação:** Empreendedor; **Relato:** Eu trabalho há algum tempo como manicure, mas me formalizei faz pouco tempo, depois de muito ouvir falar sobre o EI (Empreendedor Individual). Arranjei um tempo para ir até o Centro do Empreendedor e lá fiz tudo o que era necessário. Minha vida é muito corrida afinal tenho clientes em meu salão, e sei que existirá um atendimento mais próximo a minha casa. Esse atendimento móvel facilitará muito a minha vida, como já fez uma vez quando busquei informações sobre o Banco do Povo.

PROJETO NEGÓCIO RÁPIDO

Implantado dentro do CENTRO DO EMPREENDEDOR para criar as condições necessárias de atendimento ao empreendedor – onde trabalham integradas as Diretorias Municipais e Autarquias – para conceder, em 24 horas, a Inscrição Municipal e Alvará de funcionamento àqueles que querem iniciar sua atividade, desde que toda a documentação esteja em ordem.

Até 2013 foram realizados onze mil e oitenta e três (11.083) atendimentos: Atendimento ao Empreendedor Individual / Autônomo / Artesão, Nota

Fiscal Paulista, Consultas *on-line*, boletos, 2ª via, certidões, antecedentes, etc., beneficiando centenas de empreendedores.

Relato de beneficiados:

Nome: Cássia Regina de Toledo Rando; **Telefone:** (14) 3263-1661; **Relação:** Empreendedor; **Relato:** Utilizei o serviço do NEGÓCIO RÁPIDO para me formalizar como Empreendedor Individual possibilitando a aquisição de tabela de nota na prestação de serviços como pessoa jurídica a Órgãos Particulares e Públicos. As informações de funcionários do Negócio Rápido foram de grande incentivo para eu concretizar minhas ações como empreendedor e com a formalização permitiu que eu obtivesse o benefício da cobertura previdenciária.

Nome: Luciana Aparecida Precioso; **Telefone:** (14) 3264-7138; **Relação:** Beneficiada – EI; **Relato:** Eu Luciana Precioso, vendo porta-a-porta confecções há mais de um ano na cidade de Lençóis Paulista... No momento eu trabalhava em parceria com outra pessoa e decidimos pensar melhor sobre formalização. Depois de alguns meses nós desfizemos nossa parceria e então eu procurei novamente o posto para tirar algumas dúvidas, e decidi que já era hora de me formalizar. Me encaminharam para outro setor da prefeitura onde a formalização foi concluída.

DISTRITO EMPRESARIAL

O CENTRO DO EMPREENDEDOR também concentra a gestão das ações desenvolvidas no Distrito Empresarial de Lençóis Paulista com a missão de estruturar em nosso município um local que possa ser modelo, com infraestrutura adequada, áreas regularizadas, asfalto, energia de qualidade, água, esgoto, sistema de comunicação de última geração e sinalização.

Este diferencial atrai novas empresas e dá as já existentes uma melhor acomodação propiciando as condições adequadas de crescimento e de-

envolvimento, geração de novos negócios e empregos.

A ampliação da atual área do distrito empresarial é uma ação já planejada, visando a crescente demanda por instalação de novas empresas, estimuladas pelos diversos programas de incentivo implementados em Lençóis Paulista.

Para que isto seja possível é feita para as empresas solicitantes a concessão gratuita de áreas para instalação de seus empreendimentos, com todas as condições de infraestrutura, apoio decisivo para o sucesso empresarial.

Atualmente, o distrito empresarial de Lençóis Paulista possui oitenta e duas (82) empresas instaladas e 80% (oitenta por cento) das empresas que receberam concessão de áreas no distrito empresarial são micro e pequenas empresas.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Nelson Antunes Júnior; **Telefone:** (14) 3269-4444; **Relação:** Empresário beneficiado com a concessão de área no Distrito Empresarial; **Relato:** Nossa empresa está instalada no Distrito Empresarial de Lençóis Paulista, recebemos a concessão da área e estamos investindo e acreditando no potencial de nossa cidade, gerando empregos e impostos. Os investimentos realizados pela Prefeita no Distrito Empresarial vem transformando nosso distrito empresarial em um verdadeiro cartão de visitas e irá contribuir para atrair mais investidores para nossa cidade.

Nome: Almir Marques de Almeida e Mauro Sanches Rodrigues; **Telefone:** (14) 3263-6011; **Relação:** Empresários beneficiados com a concessão de área no Distrito Empresarial; **Relato:** Nossa empresa recebeu todo necessário para seu crescimento com a concessão de novas áreas para sua expansão, permitindo a geração de novos postos de trabalho, pagamento de mais impostos, contribuindo assim para o desenvolvimento de nossa cidade. Vale salientar que o distrito industrial vem recebendo cada vez mais investimentos em obras de infraestrutura, proporcionando as condições necessárias

para as empresas instaladas possam crescer se desenvolver.

Nome: Claudinei Antonio Andriotti; **Telefone:** (14) 3269-6020; **Relação:** Empresário beneficiado com a concessão de área no Distrito Empresarial; **Relato:** Graças ao apoio recebido da Prefeitura Municipal, com a concessão de nova área no Distrito Empresarial, estamos expandindo nossos negócios, gerando novos empregos e mais impostos. Os investimentos no Distrito Empresarial com certeza serão um grande diferencial para atrair novos investidores, transformando o parque industrial de Lençóis Paulista em referência regional.

PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

Esse programa também é coordenado pelo CENTRO DO EMPREENDEDOR em parceria com o Sebrae/SP e Diretoria de Educação Municipal.

Sabe-se que a educação nos dias de hoje não pode se limitar ao alfabetizar. É necessário somar esforços, firmar parcerias e trabalhar para transformar a criança de hoje em um cidadão consciente, crítico que seja capaz de não somente sobreviver, mas, se desenvolver e, principalmente, se sobressair no mercado de trabalho. Essa consciência foi o que fomentou o desejo do município desenvolver a parceria com o Sebrae nesse projeto.

A finalidade é que de uma maneira lúdica sejam apresentados conceitos que em conjunto com o plano de educação municipal deem subsídios para que em médio prazo tenhamos uma melhoria no empreendedorismo local, aumentando as possibilidades de inovação e aperfeiçoamento dos produtos e serviços da cidade de Lençóis Paulista. Almeja-se assim criar um ciclo saudável e duradouro à geração de emprego e de renda no município.

Foram capacitadas equipes de professores da 5ª a 8ª séries, com participação no Fórum de Educação Empreendedora. Foi implantado para os alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental municipal e já foi realizado um piloto com excelentes resultados para os alunos de 1º ao 5º ano.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Selma Regina de Oliveira; **Telefone:** (14) 3263-2060; **Relação:** Professora do Programa Jovens Empreendedores – EMEIF “Lina Bosi Canova”; **Relato:** Empreender não é coisa que se aprende de uma hora pra outra, quantas pessoas construíram, que hoje atuantes no mercado, conseguiram consolidar um perfil empreendedor à custa de muitos altos e baixos... Nossos alunos, este ano tiveram o privilégio de conhecer o Empreendedorismo, e não foi só a palavra não! Eles tiveram aulas de Empreendedorismo, orientados pelo Sebrae...

Nome: Karen Damasceno Euzébio; **Telefone:** (14) 3264-4269; **Relação:** Aluna da 6ª série – “EMEIF Philomena Briguesi Boso”; **Relato:** Com essa nova matéria aprendemos coisas muito importantes para nós vivermos em um país melhor. Aprendemos que devemos utilizar no nosso dia a dia os 3 R’s “reutilizar, reciclar e reaproveitar”. Com as aulas de empreendedorismo aprendi que sabendo o estudo do comportamento de um empreendedor já é um passo para o meu futuro. Gostei muito de aprender e fazer produtos com a reutilização de outros, assim já construindo uma renda.

Nome: Jéssica Rodrigues de Oliveira; **Telefone:** (14) 3264-4269; **Relação:** Aluna da 8ª série – “EMEIF Philomena Briguesi Boso”; **Relato:** Empreendedorismo, essa é uma palavra que eu gosto de ouvir desde quando comecei a ter aulas de empreendedorismo. Através das aulas aprendi várias coisas, principalmente sobre sustentabilidade (cuidar do planeta sem prejudicar o ambiente). A aula de empreendedorismo é uma chance única que estou tendo, por isso aproveito cada minuto de cada aula que tenho. As pessoas que tem essa chance de ter aulas de empreendedorismo terão mais probabilidade que no futuro possam abrir seu próprio negócio.

CONDOMÍNIO EMPRESARIAL

É uma ação que está acontecendo em 2013. Surgiu dentro do CENTRO DO EMPREENDEDOR depois da aplicação do programa incubadora de em-

presas, que funcionou até 2012 e que agora está sendo deslocado para o distrito empresarial de Lençóis Paulista.

A obra prevê a construção de um galpão de 1.000m² (mil metros quadrados) que irá oferecer espaço gratuito para as micro e pequenas empresas, e, principalmente, informações, conhecimento, treinamento, ou seja, capacitação técnica gerencial para uma melhor gestão do negócio.

Gerenciado pelo CENTRO DO EMPREENDEDOR e com a operação de diversos programas de apoio aos empreendedores, esta sinergia irá contribuir ainda mais para a consolidação do programa e beneficiará muitas empresas, principalmente as nascentes.

SALA MÓVEL DO EMPREENDEDOR

Outra ação que surgiu dentro do CENTRO DO EMPREENDEDOR e que está em fase final de implantação é a instalação da Sala Móvel do Empreendedor.

Uma carreta devidamente equipada e preparada para dar atendimento nos diversos bairros da cidade, distrito empresarial e dentro das empresas.

O projeto levará de maneira efetiva e sistematizada todos os serviços oferecidos no Centro do Empreendedor a todos os bairros da cidade, para atender uma demanda latente e reprimida no município.

Muitos empreendedores demoram a se formalizar devido à “falta de tempo” e de informação. Atendendo prontamente e realizando visitas, os serviços serão potencializados, já comprovado através de ações eventuais anteriores que afirmaram e embasaram este projeto.

PAT – POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR E EMPREGADOR

Parceria entre a Prefeitura e a SERT – Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho realiza intermediação de mão de obra, facilitando a vida do tra-

balhador e principalmente do pequeno empresário que pode encontrar bons profissionais e o suporte logístico e operacional do CENTRO DO EMPREENDEDOR para reuniões, entrevistas e treinamentos.

Nos últimos quatro (4) anos o PAT já empregou dois mil e oitocentos (2.800) trabalhadores e tem em seu cadastro de empreendedores mil e trezentas (1.300) empresas cadastradas, cumprindo seu papel de favorecer e apoiar as micro e pequenas empresas, colaborando na contratação de recursos humanos, chave do sucesso de qualquer empreendimento.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Citrovita – Representante Adriano Popollo; **Telefone:** (14) 3278-6694; **Relação:** Beneficiado pela ação; **Relato:** Em nome da empresa Citrovita Agropecuária Ltda, gostaria de evidenciar e agradecer o importante apoio que temos recebido pelo PAT – Lençóis Paulista para o processo de contratação de nossos colaboradores. Devido a nossa logística este apoio torna-se cada vez mais necessário e podemos contar com pessoas dispostas, preparadas e motivadas.

Nome: Renata R Mariano – Auge Recursos humanos; **Telefone:** (15) 3363- 8250; **Relação:** Beneficiada; **Relato:** Gostaria de agradecer em nome da Auge Recursos Humanos, pela parceria e trabalho que recebemos do PAT de Lençóis Paulista em nossos processos seletivos. Aproveito para parabenizar pela infraestrutura e pela equipe de colaboradores que podemos contar. Em todas as ocasiões mostram-se dispostos em nos auxiliar e contribuir para o fechamento das vagas. Muito Obrigada.

TURISMO LENÇÓIS

Lençóis Paulista começou integrar cenário turístico quando técnicos do Sebrae-SP iniciaram visitas no município com o intuito de inseri-lo em um Circuito Turístico. Desde então, tudo vem sendo planejado e executado, en-

volvendo representantes do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil, para que o turismo em Lençóis cresça, se desenvolva, gerando emprego e renda.

Assim surgiu o Comtur (Conselho Municipal de Turismo), formado por representantes da Prefeitura, por empresas que acreditam no potencial turístico do município e por membros da sociedade civil que desejam colaborar com o desenvolvimento do turismo local. Através deste Conselho, novas ideias são elaboradas e aprimoradas. Em Lençóis Paulista, a cultura, a tradição, a fé, o empreendedorismo, a preservação do meio ambiente e o espírito de solidariedade andam de mãos dadas, além da tradicional hospitalidade lençoense.

Quando se fala em desenvolvimento as parcerias são sempre bem vindas. Lençóis Paulista foi inserida no Circuito Turístico Caminhos do Centro Oeste Paulista. O projeto hoje é uma realidade graças ao apoio do Sebrae-SP, Instituto SOMA, do Conselho de Desenvolvimento Regional (Coder) e das prefeituras dos dez (10) municípios participantes (Agudos, Arealva, Avaí, Bauru, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras e Piratininga).

Dentro do CENTRO DO EMPREENDEDOR funciona também o PIT- Posto de Informações Turísticas. Com este programa pequenos empreendedores de atrativos e pontos turísticos são favorecidos gerando mais emprego e renda.

Vários são os resultados alcançados, a população esta sensibilizada e passou a entender as vantagens da exploração turística da cidade. Atendidas pelo PIT mais de 320 pessoas participaram do *citytour*. Os empreendedores dos atrativos turísticos estão investindo em suas propriedades para melhor receberem os turistas. Foram realizados, também, investimentos pela administração municipal nos prédios públicos que recebem visitantes. O número de turistas na cidade aumentou, os hotéis registram maior ocupação, houve o aumento do número de hotéis (2006: 3 hotéis e 1 pousada; 2013: 8 hotéis

e 2 pousadas). Tivemos também o crescimento de consultas de estudantes e população ao PIT – Posto de informações Turísticas do município.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Antonio Marino Coneglian; **Telefone:** (14) 9799-7663; **Relação:** Proprietário do Comércio de Agentes Biológicos – Atrativo; **Relato:** Venho através desta, declarar que a empresa Cetma Comércio de Agentes para Controle Biológico Ltda, participante do Projeto de Turismo “Caminhos do Centro Oeste Paulista”, esta satisfeita pela maior divulgação do Controle Biológico, através das pessoas que visitam, principalmente crianças, as quais aumentam a consciência pelo meio ambiente, conhecendo uma empresa que esta em harmonia com o meio ambiente e seu processo de produção e seu produto. Sem mais no momento, subscrevo-me.

Nome: Marisa G. V. M. Casagrande; **Telefone:** (14) 9661-4658; **Relação:** Empresária – proprietária de empreendimento; **Relato:** Através da adesão ao projeto Circuito Turístico Centro-Oeste Paulista, obtive resultados satisfatórios. O objetivo é melhorar, pois é um trabalho extenso. O turismo é uma palavra forte para nossa região, e estamos apostando tudo nesse projeto, onde o objetivo é mostrar o que temos de melhor. Em todo o seu segmento, existem os pontos fracos e fortes, mas acreditando em nosso trabalho e no que eu posso melhorar, estarei comprometida em fazê-lo.

Nome: Maria de Lourdes Santana; **Telefone:** (14) 9740-1275; **Relação:** Moradora do Município; **Relato:** Eu Maria de Lourdes Santana, lençoense e moradora da cidade de Lençóis Paulista participei do 3º *citytour* promovido pelo Turismo. Antes da minha participação sempre questionava – “O que Lençóis tem de turismo?” Mas participando do passeio percebi que eu mesma não conhecia minha cidade e que ela tem muito a oferecer aos visitantes. Hoje quando recebo visitas sempre indico um lugar para passear. Lençóis é uma cidade que tem muito, mas como estamos acostumados não damos o seu devido valor.

ACESSA SÃO PAULO

Parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado, oferece ao cidadão e ao empreendedor, gratuitamente, o acesso à internet visando a inclusão digital, treinamentos, consultas e capacitação.

O acesso efetuou dois mil seiscentos e oitenta e sete (2.687) Cadastros, sessenta e dois mil seiscentos e trinta (62.630) Atendimentos, sete mil setecentas e setenta (7.770) impressões e forma muitos pequenos empreendedores que se beneficiam da ação.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Lilian Cristina dos Reis; **Telefone:** (14) 3263-2300; **Relação:** Beneficiada – Acessa São Paulo e Time do Emprego; **Relato:** Eu, Lilian Cristina dos Reis, estou muito satisfeita com o Time do Emprego e o Acessa São Paulo. Eu utilizo o acessa pra fazer e imprimir curriculum, faço pesquisa pra estudo. Utilizo pra me inscrever em concursos e sites de empregos. Pesquiso as empresas pra fazer entrevistas. No time aprendi a fazer curriculum, entregar curriculum, me comportar, me vestir para as entrevistas. Elas utilizam testes e dinâmicas muito úteis e importantes pra preparar as pessoas.

ARTESANATO

Apoio integral ao artesanato local, capacitando os artesãos para ampliar sua produção e comercialização em âmbito local, regional, estadual e nacional, com a formação da Associação de Artesãos. Atualmente cento e vinte (120) artesãos estão cadastrados.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Maria Elea R. Guarrido; **Telefone:** (14) 3263-1851; **Relação:** Beneficiada pela ação; **Relato:** Resolvi fazer o curso de pintura em madeira e

tecido porque sempre tive vontade de aprender, mas para fazer particular era muito caro, para comprar todo material, mas como consegui vaga aqui estou fazendo. O curso é muito bom oferece todo o material e a professora é muito competente. Se eu aprender bem pretendo fazer para vender, pois agora estou aposentada. Já faço crochê, bordado e tricô.

Nome: Cícera Assis; **Telefone:** (14) 3263-3719; **Relação:** Beneficiada; **Relato:** Através do Negócio Rápido obtive a carteirinha da Sutaco e hoje o que era hobby para mim se tornou uma fonte de renda para minha família. Desde a minha filiação tive a oportunidade de expor em feiras e outros eventos, sempre com o amparo do município. O auxílio do Negócio Rápido, tanto na adesão quanto na renovação deste documento é gratuito e tem auxiliado muitas pessoas, além de mim, criando oportunidades e gerando renda principalmente a pessoas que antes não tinham.

PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES

São ações oferecidas a pessoas que desejam, através da união, formar um negócio, e encontram neste programa toda orientação técnica e jurídica para organização de uma associação ou cooperativa. Foram formadas cooperativas, na área de confecção e na reciclagem de lixo.

IMPLANTAÇÃO LEI GERAL MUNICIPAL

Outra ação fundamental desenvolvida dentro do CENTRO DO EMPREENDEDOR é a coordenação da implementação da Lei Geral das micro e pequenas empresas, em seus principais capítulos, desburocratização, empreendedorismo e compras governamentais, fomentando a geração de emprego e renda, em especial à formalização do pequeno empreendedor.

Com a edição da Lei Municipal n. 4.013, de 9 de dezembro de 2009, foi

adotado, em âmbito municipal, o sistema do Microempreendedor Individual – MEI, a que se refere a Lei Complementar Federal n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, bem como, concedida isenção das Taxas decorrentes da abertura ao Microempreendedor Individual optante pelo Sistema de Recolhimento em valores fixos mensais dos tributos abrangidos pelo Sistema Simples Nacional – SIMEL.

A edição dessa lei visa consolidar os benefícios já existentes e dirigidos ao micro e pequeno empreendedor, de forma que o Poder Executivo Municipal seja obrigado a dar continuidade a este tratamento diferenciado e, principalmente, a buscar novas formas de colaborar com os pequenos empreendedores, criando novos benefícios, acompanhando o trabalho realizado e dando suporte para a continuidade destes.

No Centro do Empreendedor é colocado em prática o previsto no capítulo para o fomento às contratações de micro e pequenas empresas com o Poder Executivo Municipal, com a capacitação destas para participação nas licitações municipais e serem fornecedoras da Prefeitura Municipal.

Relato dos Beneficiados:

Nome: Celeide Boso; **Telefone:** (14) 3264-8923; **Relação:** Nutricionista; **Relato:** A Prefeitura de Lençóis Paulista, esta atendendo a Lei 11.947/2009, que determina, que pelo menos 30% dos recursos repassados pelo FNDE para a merenda escolar deve ser destinada a compra direta da agricultura familiar. Pois com isso, além de contribuímos com a geração de emprego e renda da nossa cidade, aumentando a qualidade de vida dos nossos produtores rurais, temos a certeza de que compramos alimentos mais saudáveis, enriquecendo o nosso cardápio, e também de origem e qualidades.

Nome: Julio Antonio Gonçalves; **Telefone:** (14) 3269-7000; **Relação:** Diretor de finanças; **Relato:** Certifica para os devidos fins de diretor, que a Prefeitura Municipal, através da Lei Municipal 4.013 de 09/02/2009, implementou o exercício de atividade econômica do Microempreendedor Individual,

atualmente EI – Empreendedor Individual. Com a implantação da modalidade EI, o município recebeu vários pedidos de abertura de empresas, totalizando até o momento, 239 pessoas que ingressaram no novo regime. O ingresso no novo sistema, proporcionou ao município um maior ordenamento nas atividades.

Ao trabalhar para a implantação do CENTRO DO EMPREENDEDOR – tudo em um só lugar – com a criação dos diversos programas de apoio, constatei ter executado meu papel de agente de desenvolvimento, disseminando a cultura empreendedora no município, favorecendo não só o desenvolvimento sustentável da cidade, e, principalmente a evolução de cada pessoa que acreditou e se dedicou a esse trabalho.

Ante o apresentado, concluí que a decisão de apoiar as microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) do município de Lençóis Paulista foi uma escolha, uma decisão acertada, pois sempre soube da importância dos pequenos negócios no desenvolvimento da economia do município, reconhecendo, assim, o trabalho desenvolvido pelos empreendedores de Lençóis Paulista.

Constatamos, finalmente, que todos os programas criados são decisivos na implementação dos capítulos da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, principalmente na desburocratização e fomento da cultura empreendedora, bem como o estímulo às compras governamentais.

EMPREENDEDOR INDIVIDUAL DO SEGMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR FLUVIAL USUFRUINDO DOS BENEFÍCIOS DA LEI GERAL MUNICIPAL

Autores: **Jackson Luiz Viana Bentes, Manoel Cardoso Netto e Maria Ney Corrêa Marinho**
Município: **Maués/AM**



O tema deste artigo visa implementar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, por meio da formalização dos transportadores escolares municipais, formando parceria com órgãos estaduais que facilite o acesso à tecnologia informatizada para acelerar a conclusão dos registros formais desses profissionais, assim como também, dar suporte de acompanhamento técnico aos transportadores no processo de concorrência a licitação das compras públicas. Dessa forma o tema “Empreendedor Individual do segmento de transporte escolar fluvial usufruindo dos benefícios da lei geral municipal”, significa que um grupo de Agentes de Desenvolvimento preocupados em promover o processo de desenvolvimento social, político e econômico municipal, teve como resultado a regularização do trabalho dos condutores de alunos, da zona rural do município de Maués, como forma de garantir que essa categoria de profissionais se mantivesse em suas funções, sendo protagonistas da sua própria história.

Para Juarez de Paula (“... O desenvolvimento depende da decisão das pessoas de assumirem a condição de sujeitos sociais. Isso é o que chamamos de protagonismo. Não há desenvolvimento local sem protagonismo local”).

Jackson Bentes,
Agente de Desenvolvimento
de Maués/AM



Em seu papel de atores sociais, reconhecer que a função de Agentes de Desenvolvimento é de articular as ações públicas para a promoção do desenvolvimento local e territorial, mediante ações locais ou comunitárias, individuais ou coletivas, que visem ao cumprimento das disposições e diretrizes contidas na Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, e suas posteriores alterações de 2007 e a Lei Complementar 128, de 2008.

O município de Maués é localizado no Estado do Amazonas, Baixo Amazonas. Localiza-se entre os rios Madeira e Tapajós e é banhado pelo rio Maués Açu. A área total do município é de 39.675 km quadrados sendo a área urbana com 60 km quadrados e a rural com 39.615 km quadrados.

Segundo o IBGE a população do município de Maués é estimada em 52.000 habitantes no censo de 2010.

Maués apesar de tantas belezas naturais com atrativos turísticos é um

município de médio porte que agrega problemáticas que são universais.

Diagnosticando o perfil dos transportadores escolares do município, percebeu-se que eles trazem as características comuns entre homens e mulheres a partir dos 18 a 62 anos com idade média de 35 anos, com baixa renda, excluídos do mercado formal de trabalho em função da idade e da baixa escolaridade. Como forma de renda complementar, exercem também a atividade de agricultura, da caça e da pesca. O nível médio de ensino varia entre o 2o ao 9o Ano do Ensino Fundamental.

É importante destacar que na profissão de transportador escolar neste município existe uma senhora, com a idade de 62 anos exercendo a profissão há mais de doze anos, com muito entusiasmo. Sua lucidez causa admiração àqueles que veem este município como a Terra do Guaraná e da longevidade economicamente ativa e saudável. Isso demonstra que a “perspectiva do trabalho não se pauta apenas pela ocupação profissional diretamente, mas pelo entendimento de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho – ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem” (PROEJA, 2007, p. 38).

Também são pessoas que por conviverem na localidade conhecem o espaço geográfico, as calhas dos rios, a distancia percorrido das rotas entre as escolas e comunidades, assim como também as famílias dos estudantes que habitam na zona rural.

Quanto aos pais dos alunos entrevistados, percebeu-se o sentimento de confiança que eles depositam nesses condutores por serem conhecidos, às vezes, até vizinhos das famílias. Essas características fazem com que os pais mantenham a certeza de que os filhos vão e voltam com segurança para seus lares.

Diante dessa gama de conhecimento estava presente a ameaça de os transportadores escolares perderem seu contrato de trabalho com a prefeitura por força da Lei de Licitação, caso estes profissionais não tivessem sua documentação regularizada. Algo que despertou o interesse dos Agentes

de Desenvolvimento para atuar e executar as ações de formalização do trabalho desses condutores por meio eletrônico.

Devido à precarização do serviço de internet para a sala do empreendedor estar disponível apenas no horário vespertino, os agentes resolveram formar parceria com uma instituição de ensino da rede estadual.

Para amenizar o problema do trabalho informal, se trilhou os caminhos da cooperação em parceria com uma gestora de escola estadual a qual cedeu uma sala com disponibilidade de internet para as atividades da Sala do Empreendedor, tornando possível a formalização de 183 transportadores escolares a se habilitarem ao processo de licitação em tempo hábil.

Algo que deu certo e por isso considera-se um Caso de Sucesso, pois é comum ouvir desses Empresários o quanto eles estão felizes em poder estar aptos a participar das compras públicas, em emancipar-se economicamente e ter a garantia dos direitos previdenciários para si e seus familiares.

É nítido perceber nesses empreendedores individuais a satisfação por ter vencido essa etapa a caminho do sucesso, da estabilidade profissional e o quanto estão envolvidos pelo espírito empreendedor de ser dono do seu próprio negócio, prestando serviço com qualidade aos estudantes, melhorando a qualidade de vida por meio do trabalho realizado com eficiência, eficácia e efetividade.

Portanto, o presente artigo pretende divulgar o resultado de um caso de sucesso ocorrido no interior do Estado do Amazonas, mais especificamente, na cidade de Maués, a Terra do Guaraná.

Trabalho realizado pelos Agentes de Desenvolvimento, que, na tentativa de contribuir com a Educação Municipal, criou novas estratégias de acesso ao mercado, à sistemática de formalização, e a consolidação das compras públicas por meio da Licitação, fazendo com que os transportadores escolares tivessem não somente acesso ao mercado formal de trabalho, como também, a garantia de sua permanência na função por todo o ano letivo.

Nas conversas com esses profissionais, observaram-se como as pessoas,

em especial, os jovens e adultos, buscam diferentes estratégias de sobrevivência à crise de ocupações no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso ao Mercado, Formalização, Compras Públicas.

- Hipoteticamente falando a “Informalidade gera desemprego e incertezas de um futuro promissor quando os sujeitos do conhecimento não estão regularizados para competir em processo de licitação”. Trabalhar na condição informal não garante benefícios sociais, mantém pessoas ocupadas, mas fora dos registros oficiais de acompanhamento do (PIB, e do IDH).

- Já o processo de formalização e regularização do trabalho, tem-se a perspectiva de seguridade social, econômica e sustentável.

Para Chiavenato:

“As organizações não existem no vácuo. E nem estão sozinhas ou isoladas no mundo. Elas vivem e operam em um meio ambiente que lhes serve de ninho. É nesse ambiente que estão muitas outras organizações e empresas, algumas em cooperação, outras em competição e confronto aberto com elas. É no ambiente que as organizações obtêm seus insumos e recursos, isto é, as suas entradas que lhes proporcionam talentos, energia materiais e informação. E é no ambiente que as organizações colocam seus produtos ou serviços, isto é, as suas saídas[...]”(1999, p.74).

Em se tratando da administração pública para o desenvolvimento local, ao que diz respeito ao sistema de informação, é preciso que esta organização emita sinais das informações com as quais ela trabalha, para que os atores sociais presentes neste ambiente possam decodificá-las, transformando-as em ação interna desta organização.

Veja que, no mundo da globalização o importante é a localização, se quisermos que o mundo nos valorize, temos que cantar a nossa aldeia. Mas para cantá-la temos que conhecê-la. Então o que temos a fazer é ir eliminando

as fronteiras existentes entre aqueles que conhecem a nossa realidade, e os que não conhecem a realidade em que vive o povo do interior. Em nossa região podemos afirmar que o setor do transporte escolar está organizado, pois os tripulantes na sua maioria estão qualificados pela capitania dos portos, com treinamentos de primeiros socorros, os proprietários dos barcos cumprem com as exigências dos equipamentos necessários a segurança do transporte fluvial, assim como também com as exigências em relação às condições higiênicas. Os que não possuem carteira de habilitação da Marinha têm um prazo de 90 dias para adquiri-la.



Foto 1: barco utilizado para o transporte escolar



Foto 2: bajara utilizado para o transporte escolar

Inicialmente alguns transportadores demonstraram resistências ao fato da necessidade de se tornar uma pessoa jurídica e/ ou empresário, mas, aos poucos com a realização de muitas reuniões e conversas informais, eles foram percebendo que construir novos espaços de organização e discussão é uma das formas de se conquistar direitos rumo à cidadania e a emancipação.

Após a persistência e a credibilidade desses atores sociais no trabalho dos Agentes pode-se avaliar o protagonismo de homens e mulheres na conquista do seu espaço de trabalho e do reconhecimento enquanto sujeitos produtores de riqueza.

Perceberam também que a abertura da economia no Brasil e a consequente globalização, têm feito às empresas se reinventarem quanto à oferta de valor para o cliente.

Hoje estamos diante de uma nova realidade comercial. As empresas estão buscando novos meios de se organizar de forma a se diferenciar em um mundo altamente competitivo e cada vez mais transparente.

E quando se trata do programa nacional do transporte escolar, em nossa região e em algumas localidades, representa uma necessidade fundamental para que determinados grupos carentes da sociedade possam ter acesso ao ensino e ao processo de aprendizagem.

O Programa Nacional de Transporte Escolar (PNTE) visa atender as escolas rurais, garantindo o acesso e a permanência dos alunos da zona rural na escola, os recursos enviados aos Municípios pelo programa tem em vista a compra de veículos para permitir que os alunos possam exercer sua cidadania com dignidade. Entre o que almeja o programa e o que acontece de fato, existem inúmeras crises e, entre elas, destaca-se o tipo de transporte adequado a nossa região.

Devido aos aspectos naturais de nossa região e ao repasse dos recursos, muitos alunos ficam fora dos espaços escolares e apresentam um alto grau de distorção idade/série.

De acordo com censo escolar 2013, o município de Maués apresenta o total geral de 3.674 alunos que necessitam do transporte escolar, assim distribuídos: 452 alunos zona urbana, via estrada, 775 alunos zona rural, que são conduzidos até a escola via fluvial por parceiros das próprias comunidades ou vizinhos que cedem seu meio de transporte e a administração pública municipal, com os custos para manutenção e funcionamento do veículo ou embarcação.(Setor de Estatística / SEMED – 2013).

Diante desse contexto, houve a necessidade de se publicar o Edital na modalidade Pregão Presencial nº 025/ 2013, que contemplou o quantitativo de 2.447(dois mil quatrocentos e quarenta e sete) alunos da zona rural, distribuídos entre doze polos e mais de cem comunidades onde estão presentes 114 escolas da rede municipal de ensino.

Já na rede estadual de ensino estão presentes 920 alunos que utilizam meios de transportes semelhantes. A diferença é que os transportadores da via fluvial, nem todos possuem carteira de habilitação, pois a empresa que ganhou o processo de licitação é local e contrata mão de obra para presta-

ção do serviço sem muitas exigências.

O órgão responsável pela fiscalização dos barcos, lanchas e rabetas (cano pequena ou de pequeno porte) é feita pela própria SEDUC.

Segundo a coordenadora do programa do transporte escolar estadual, “com ampliação do programa luz para todos, as ofertas do ensino tecnológico noturno serão bem maiores”.

A formalização vem se apresentando nos últimos anos como eficaz alternativa de geração de trabalho e renda, bem como uma prática de inclusão social. Compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas, regulamentadas de acordo com a Lei Complementar 123/2006, art. 4º, § 1º O processo de abertura, registro, alteração e baixa do Microempreendedor Individual (MEI) de que trata o art. 18-A desta Lei Complementar, bem como qualquer exigência para o início de seu funcionamento, deverão ter trâmite especial e simplificado, preferencialmente eletrônico, opcional para na forma a ser disciplinada pelo CGSIM.

Em audiência pública realizada dia 13.09.2013, no Museu do Homem de Maués, tema: Reformulação da Lei Orgânica Municipal, o artigo 226, inciso VIII determina ao poder público “Eliminar entraves burocráticos que possam limitar o exercício da atividade econômica”. Já o artigo 237 – Diz que “O município proporcionará capacitação e qualificação de mão de obra para o mercado de trabalho no setor rural e urbano”.

De fato, se hoje a tendência governamental é desenvolver o município, é preciso que se qualifiquem homens e mulheres que residem localmente, oferecendo-lhes as mínimas condições de sobrevivência para que eles possam se destacar globalmente. Pois se acredita que a Educação é a mola propulsora para o desenvolvimento de um país.

Na interpretação objetiva deste estudo, foram definidas várias técnicas de pesquisa, entre as quais a observação participante, entrevista aberta, pesquisa exploratória e pesquisa de campo. Para tanto, optamos pelo método de abordagem, dialética que de acordo com Marconi e Lakatos: “É o mé-

todo que penetra o mundo dos fenômenos através de ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da dialética que ocorre na natureza e na sociedade” (2001, p. 106).

Para se obter informações, estabeleceu-se contato direto com os atores sociais inicialmente com o presidente da Associação dos Transportadores Escolares do município de Maués. Em seu depoimento ficou claro que com a consolidação da Lei Geral Municipal sobre a Categoria dos Transportadores “gera solução de problemas como o pagamento da carga tributária baixa, a desburocratização. Quanto mais simples, rápidos e baratos os procedimentos, melhor”. Este é o desafio da administração pública moderna. Trabalhar de forma simples, rápida e barata. Este esforço de racionalização chama-se desburocratização. Não há como acabar completamente com a burocracia (administração pública), mas torná-la menos burocrática (menos complexa, lenta e cara).

Posteriormente, o transportador Aldenildo Lima Negreiros em relatos, enfatiza a importância da seguridade e das melhores condições de renda com a diminuição dos tributos e com a formalização, além da valorização do trabalho, que antes eram considerados ferramentas de trabalho o que para ele isso não mais acontece”.

Na pesquisa exploratória descobriu-se que o processo de licitação obedeceu ao disposto na Lei 10.520/02 e do Decreto Municipal nº 542/2007, subsidiariamente, a Lei nº 8.666/93 e Lei Municipal 183, de 25 de maio de 2010 e suas alterações, regulamenta o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido ao Empreendedor Individual (EI), as Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) em conformidade com o que dispõe os arts. 146, III, d, 170, IX e 179 da Constituição Federal de 1988 e a Lei Complementar 123/06.

Enfatiza-se que a Licitação se deu por meio da publicação de Edital na modalidade Pregão Presencial. “Tipo menor valor por item de empresas para prestação de serviços de transporte escolar fluvial para atender no trans-

bordo de 2.447 (dois mil, quatrocentos e quarenta e sete) alunos da zona rural da rede municipal de ensino". Órgão requisitante: Secretaria Municipal de Educação.

Ressalta-se que a adoção do critério de licitantes por item, justifica-se em função da grande quantidade de rotas onde os serviços são prestados, fatos esses que poderiam comprometer a capacidade de atendimento por parte da empresa contratada, afetando a qualidade do transporte escolar proposta pela Secretaria Municipal de Educação. Justifica-se também pelo fato de a Administração Pública Municipal, procurando estimular a distribuição de recursos e, conseqüentemente a geração de emprego e desenvolvimento no município, optou pela não concentração da prestação dos serviços em uma única empresa, ampliando a competitividade e dando oportunidades às pequenas empresas e/ou empreendedores individuais.

E para constar ilustrou-se esse quadro comparativo sobre as diferenças do antes e depois da formalização em relação à contribuição tributária municipal.

Como era antes da Formalização	Como é hoje após a Formalização
Contribuição Tributária Alta	Contribuição Tributária Baixa
ISS 5%, INSS 11% FUNPEQ 1,50 %	0,0 %
Exclusão nas compras públicas	Inclusão nas compras públicas
Não garantia aos benefícios sociais	Garantia dos benefícios sociais
Fora dos registros oficiais	Registros oficiais do PIB e IDH
Custos elevados por conta dos contadores	Custos reduzidos das CNDs

Neste artigo, optou-se em ilustrar os fatos por meio de imagens fotográficas cedidas pelos sujeitos da investigação, pois, [...] "A imagem a ser criada deve encontrar respaldo na realidade para obter sucesso, e, desse modo, se

for vinculada à identidade local, poderá ter fortes possibilidades de sucesso". Dias. (2003, p. 193).

O mesmo autor também salienta que "A identidade de uma cidade se estabelecerá a partir de sua cultura, de seu tamanho, de suas ruas e praças, empresas cidadãos etc." Dias". (2003, p. 194).

Daí a importância de anexar imagens que se prestem a fundamentar e comprovar a veracidade dos fatos ora descritos neste artigo.



Foto 3: Marcos Ferreira da Silva



Foto 4: Maria Tomazia da Silva



Foto 6: Damásio da Silva Ramos



Foto 5: Delma Rita Parintins Araújo

As fotos 3, 4, 5 e 6 acima, mostram os Transportadores e seus respectivos envelopes de credenciamento para concorrência no Edital Pregão Presencial nº 025/2013, realizado dia 12.08.2013, no Ginásio Poli Esportivo Padre Leão Martinelli, sito a Avenida Getúlio Vargas, Centro, Maués Amazonas.

Em anexo modelo da Autorização de uso de imagem, som de voz, nome e dados biográficos em obras literárias.

Considerando-se a necessidade da modernização da prestação dos serviços de transporte escolar pela contratação de empresas e não mais de pessoas físicas, como era feito pelos governos anteriores, desafiou esta equipe de Agentes de Desenvolvimento juntos com órgãos envolvidos a encontrarem uma solução rápida para que 183 transportadores escolares não perdessem seu protagonismo a frente do negócio.

E foi a Lei Geral Municipal, por meio da sala do empreendedor que possibilitou a formalização dos 183 transportadores escolares em empreendedores individuais que antes eram pessoa físicas, agora pessoas jurídicas, pudessem participar do processo de licitação, utilizando-se do tratamento jurídico

favorecido e simplificado que esta mesma Lei lhes concede. Com isso, minimizou-se a possibilidade desses transportadores viessem a perder a concorrência por uma Empresa de Grande Porte que nada acrescentaria na economia local do município e que provavelmente terceirizaria os serviços.

Numa geografia onde nossos rios são nossas estradas e que navegar é difícil principalmente em época de estiagem, regulamentar mão de obra para renovação do contrato desses com a Administração Pública tornou-se um caso de sucesso que servirá como parâmetro para outros municípios e região.

Espera-se com este artigo contribuir não só com a divulgação daquilo que foi produzido nesse período, mas, principalmente, com a reflexão e a leitura de textos escritos por quem vivencia o dia a dia no campo empresarial dos municípios brasileiros. O artigo referente à experiência profissional de AD, aqui apresentado pode favorecer novas análises para a produção do conhecimento técnico-científico na área do empreendedorismo. É importante também que todos valorizem esse processo lento, mas que pretende mostrar soluções para os problemas da política de desenvolvimento econômico. Da mesma forma, as Leis do nosso País precisam ser vistas e executadas em favor da qualidade de vida da população mais carente.

REFERÊNCIAS

ABNT – (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS): 6023, 6024, 10520 e 14724.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração dos novos tempos* – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Compus, 1999.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais* – São Paulo: Cortez, 1991.

DIAS, Reinaldo. *Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do turismo no Brasil* – São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, Sergio Roberto. *Gestão de Marketing* – São Paulo: Saraiva 2003.

Lei Complementar 123/2006 – 5ª Edição: Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Sebrae.

MARCONI, Marina de Andrade e Lakatos, Eva Maria. *Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e Trabalhos Científicos*. São Paulo: Atlas, 2001.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEMED) Setor de Estatística e Setor do Transporte Escolar: Maués/AM-2013.

AGENTES DE DESENVOLVIMENTO NO ROTA DOS SABORES: ALTERANDO ROTINAS, INTEGRALIZANDO AÇÕES

Autores: **Giovanna de Almeida Lovaglio, Gilsara Rosa e Wailson Lima**
Município: **Coronel Fabriciano/MG**



1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade apresentar uma iniciativa colocada em prática pelos Agentes de Desenvolvimento do Município de Coronel Fabriciano, iniciativa que efetivamente refletiu em benefícios para as micro e pequenas empresas locais.

Sob o enfoque da importância da implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, os agentes buscaram atuar de maneira pró-ativa junto às lideranças municipais e Micro e Pequenos Empresários, no sentido de inserí-los nas ações da Municipalidade.

Foi estabelecido como meta trabalhar dentro dos conceitos de desburocratização, fiscalização orientadora, motivação, capacitação e busca por resultados práticos.

2. CORONEL FABRICIANO: 'TERRA MÃE DO COMÉRCIO'

2.1 ASPECTOS GERAIS

Coronel Fabriciano localiza-se a nordeste da capital do estado de Minas



AD Giovanna Lovaglio recebendo seu certificado de 3º lugar de Carlos Schein, da CNM.

Gerais, pertencente à mesorregião do Vale do Rio Doce e microrregião de Ipatinga. Distancia-se da capital em 198 quilômetros. Ocupa uma área de 221,52 km² e sua população foi estimada em 2013 pelo IBGE em 108.302 habitantes, sendo o 26º mais populoso do estado de Minas Gerais e o 2º de sua microrregião. Está a 1.424 quilômetros de Brasília, capital federal.

Conhecida como Terra Mãe do Vale do Aço, foi o primeiro município a ser emancipado na região (1948). Fabriciano é repleta de belezas naturais, sendo referência em Educação e Assistência Social, além de enquadrar-se na condição de prestadora de serviços nas áreas do comércio, esporte, lazer e cultura. No setor de serviços públicos, é sede regional de importantes órgãos como a 9ª Superintendência Regional de Ensino, a Gerência Regional de Saúde (GRS), a 40ª Coordenadoria Regional do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG). Na área econômica, engloba

estabelecimentos comerciais nos diversos ramos. Nos transportes, é servida por linhas regulares de ônibus para BH, RJ, SP, etc. No ramo bancário, conta com nove agências. Ainda possui pequenas e médias indústrias, muitas em expansão.

2.2 ECONOMIA

Coronel Fabriciano conta com 202 pequenas indústrias, muitas em expansão, especialmente, a partir da reestruturação do Distrito Industrial. O município também faz parte do programa de regionalização do turismo, sendo membro ativo do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas, na região leste do Estado. Por não possuir grandes indústrias como os municípios vizinhos (Ipatinga e Timóteo), fomenta, principalmente, o comércio, a prestação de serviços, eventos e a atividade turística. Engloba 5.704 estabelecimentos comerciais registrados, dos mais variados ramos. Afirma-se, inclusive, que Fabriciano conhecida como Terra Mãe do Vale do Aço também já pode ser chamada como Terra Mãe do Comércio.

3. AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

3.1 CONCEITO E ATRIBUIÇÕES

A Lei Complementar 128/2008, aprimorando a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (LC 123/2006), criou a figura do Agente de Desenvolvimento Local (AD). Coronel Fabriciano conta com três agentes de desenvolvimento nomeados, por meio de portaria, pelo Executivo Municipal. Entre suas atribuições está apoiar o poder público, os empreendedores e empresários nos projetos que objetivam fomentar o comércio local, favorecendo o desenvolvimento da cidade.

Mais que o entendimento técnico do que é a função de desenvolvimen-

to dentro de uma cidade, é importante que o Agente incorpore a importância do seu papel como líder de mudança positiva no município; como um agregador de forças do Poder Público, lideranças empresariais e sociedade, na busca de soluções para os principais assuntos críticos para o desenvolvimento local.

No intuito de dar implementação à Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e conscientes de que para que ela propicie o desenvolvimento municipal desejado é fundamental “tirar a lei do papel” e adotar todos os procedimentos necessários para a sua efetiva aplicação.

Segundo o sociólogo e gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial do Sebrae, Juarez de Paula:

O desenvolvimento é produzido pelas pessoas. Não é um resultado automático do crescimento econômico. Resulta das relações, do desejo, da vontade, das escolhas que as pessoas podem fazer para alcançar uma melhor qualidade de vida. O desenvolvimento depende da decisão das pessoas de assumirem a condição de sujeitos sociais. Isso é o que chamamos de protagonismo. Não há desenvolvimento local sem protagonismo local.

Seguindo essa premissa, os Agentes de Desenvolvimento, imbuídos do conceito de que as micro e pequenas empresas movimentam a economia local e de que criar condições para que os pequenos negócios se fortaleçam e gerem mais emprego e renda é o melhor caminho para gerar um ciclo de prosperidade no município, optaram por inserir os Micro e Pequenos Empresários (MPE) no evento idealizado e viabilizado pela Prefeitura de Coronel Fabriciano.

A lógica do desenvolvimento tem se adaptado, se modernizado, se mostrado mais ampla; melhor dialogando com a realidade e transformando ideias em ação, e assim foi idealizado, pelos agentes, juntamente com o setor de desenvolvimento econômico e turismo do município, a realização de um evento que proporcionasse conscientização, inserção, parceria e resulta-

dos, surgindo a idéia do Rota dos Sabores no ano de 2013.

4. ROTA DOS SABORES

4.1 APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

No intuito de fortalecer o setor gastronômico e fomentar o comércio local, foi organizado o Rota dos Sabores – Circuito de Arte e Gastronomia de Coronel Fabriciano. O projeto foi idealizado pelos agentes de desenvolvimento no sentido de trazer para o evento micro e pequenos empresários do município ligados ao setor gastronômico.

A preocupação inicial para o desenvolvimento do projeto foi conscientizá-los a respeito da necessidade de formalização das empresas, assim como dos benefícios oriundos dessa formalização.

Atingido esse objetivo, o segundo passo foi viabilizar a desburocratização para tal formalização.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 ETAPAS

Inicialmente a foi realizado um encontro de lançamento do evento, no dia 24 de junho, na sede da Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços e a Câmara Dirigentes Lojistas de Coronel Fabriciano (Acicel-CDL). A atividade reuniu donos de bares, restaurantes, lanchonetes e similares.

Na ocasião, foi apresentado e discutido o regulamento e normas do evento. Também foi iniciada a inscrição dos estabelecimentos interessados em participar da edição, sendo que ficou acertado que participariam da etapa de 2013 os donos de micro e pequenas empresas do ramo gastronômico da região.

Para participação no evento era necessário aos estabelecimentos interessados possuírem itens básicos como ambiente saudável, higiene, serviços adequados, estrutura física em boas condições de manutenção, além de estarem formalizados quanto ao Alvará de Localização e Funcionamento.

Tal ação foi direcionada no sentido de atuar dentro do conceito da “fiscalização orientadora”, os agentes juntamente com o setor da vigilância sanitária, executaram um trabalho de conscientização tributária, fiscal e de postura, dentro do ambiente positivo da “não multa”, dando chance aos micros e pequenos empreendedores de se adequarem e se formalizarem no intuito de estarem aptos a participar do evento.

Outra iniciativa direcionada aos micro e pequenos empreendedores foi a promoção de diversos cursos de capacitação, nos períodos da manhã, tarde e noite, nas áreas de culinária e atendimento em bares, direcionados, preferencialmente, aos participantes do evento.

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA (19/08)	TERÇA-FEIRA (20/08)	QUARTA-FEIRA (21/08)	QUINTA-FEIRA (22/08)	SEXTA-FEIRA (23/08)
MANHÃ (8:30HS às 11:30HS)	EXCELENÇA NO ATENDIMENTO EM BARES E BUTECOS	HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS (VISA)	PETISCOS MINEIROS	TÉCNICAS DE COZELAMENTO	PREPARAÇÃO DE CALDOS
TARDE (13HS às 17HS)	CURSO DE GARÇOM	CURSO DE GARÇOM	CURSO DE GARÇOM	CURSO DE GARÇOM	CURSO DE GARÇOM
NOITE (18:30HS às 21:30HS)	PREPARAÇÃO DE CALDOS	ELABORAÇÃO DE CARDÁPIOS TEMÁTICOS	PREPARAÇÃO DE SANDUÍCHES NATURAIS	HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS (VISA)	ETIQUETA À MESA

Tabela 01: Cursos oferecidos

5.2 FORMATAÇÃO DO PROJETO

O projeto é realizado em duas etapas. Na primeira, durante o mês que antecede o evento de encerramento, as pessoas podem degustar a culinária típica dos estabelecimentos e ainda contar com apresentações culturais musicais locais, valorizando a regionalização. O encerramento do projeto é aberto ao público, na Praça da Estação em Coronel Fabriciano, que é considerado um local de fácil acesso a toda a população.

Os estabelecimentos credenciados participam levando até a praça seus pratos típicos para oferecer e comercializar ao público presente em dois dias de evento, gerando ainda diversos negócios indiretos. O evento foi planejado de modo a abranger diversos objetivos e proporcionar incentivos e vantagens aos micro e pequenos empresários do município.

Eles tiveram, além dos já mencionados cursos de capacitação e desburocratização no quesito de formalização, as seguintes vantagens:

- 1) Divulgação jornalística e publicitária de suas empresas e produtos, gratuitamente, em todas as etapas do evento. Foram adotadas diversas estratégias de comunicação junto à população e articuladas aos micro e pequenos empresários, através das mídias impressa, digital, televisionada e rádio.
- 2) Possibilidade de fidelização dos clientes que frequentaram seus estabelecimentos e também daqueles que compareceram ao evento.
- 3) Lucronas vendas, já que o número de participantes do evento ficou estimado em 25.000,00 pessoas.
- 4) Durante uma semana, englobando os dois dias do evento, foram oferecidos tanto à população em geral quanto às demais micro e pequenas empresas cursos de capacitação profissional gratuitos através da carreta do Sebrae que ficou à disposição do público em tempo integral.
- 5) O projeto além de ter como foco imediato a atuação junto às MP e trouxe à baila a questão da sustentabilidade, sendo que uma das regras versava sobre a obrigatoriedade de doação de todo material reciclável para a "Associação Nova Vida".
- 6) Toda a organização, infraestrutura e custeio das atrações culturais foram subsidiadas integralmente pela Prefeitura, não gerando custos para as micro e pequenas empresas.
- 7) Divulgação da cidade como pólo de investimento, através de uma atuação pública empreendedora com vistas a proporcionar suporte aos novos investidores.

- 8) O evento representou terreno para a troca de experiências e interação entre os micro e pequenos empreendedores locais, representando um *workshop* informal entre os comerciantes locais.
- 9) Fomento indireto aos demais setores da economia tais como, vestuário, prestação de serviços, hotelarias.

6. RELATOS DE CASO E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Graças ao trabalho de regularização das empresas realizado pelos agentes de desenvolvimento, o comerciante Leandro Alves Moreira, 31 anos, casado, proprietário do Bar e Lanchonete Paris Café, localizado no bairro Giovaninni, adquiriu o Alvará de Localização e passou de Micro Empreendedor Individual (MEI) para Empresa de Pequeno Porte (EPP). Foram contratados mais dois funcionários para o estabelecimento e o lucro médio passou de R\$ 1.200 para R\$ 3.000 por fim de semana. Além disso, houve uma renovação de 40% na clientela do estabelecimento. Outro exemplo de destaque é o do empresário José Geraldo de Souza, 49 anos, proprietário do Bar do Turiba, no bairro Santa Terezinha. Sua renda bruta nos dois dias de encerramento passou de R\$ 3.500,00 para R\$ 9.000,00.

Após o evento, os agentes de desenvolvimento e a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Fabriciano fizeram um levantamento dos resultados financeiros obtidos, com ênfase nos dois dias de encerramento do evento. Conforme dados informados pela Polícia Militar, no final de semana, o Rota dos Sabores contou com participação de 25 mil pessoas, sendo o gasto médio por pessoa de R\$ 30,05. Tal montante foi informado a partir da aplicação de 150 questionários para os participantes presentes na Praça da Estação, consumidores em potencial. Logo, o valor bruto arrecadado foi de R\$ 751.250,00.

Outro resultado significativo obtido após levantamento foi com relação ao total de empresas regularizadas. Trinta e cinco empresas participaram do

evento. Quinze já eram regularizadas. As demais empresas (20), se adequaram justamente para participarem do Rota dos Sabores. O levantamento também registrou outros importantes avanços das micro e pequenas empresas:

Aumento de 25 a 30% no faturamento dos bares e restaurantes participantes, por causa do circuito de voz e violão que ocorre um mês antes do evento final na Praça da Estação e de todo trabalho realizado de divulgação.

***Comprovação através de fotos e declaração da Acicel/CDL.

1. Cada bar participante tem uma venda bruta de 15 a 20 mil reais por evento. O que retorna para cidade em geração de emprego, renda e novos investimentos no setor gastronômico, além da injeção de recursos no comércio da cidade.

2. Aumento na taxa de ocupação dos hotéis de 30 a 40 % para 70 a 80% no fim de semana do evento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação dos agentes de desenvolvimento no Rota dos Sabores foi primordial para a melhoria das condições dos micro e pequenos empreendedores de Coronel Fabriciano e para o fomento da economia do município, além da facilidade do acesso ao mercado, desburocratização dos processos entre outras conquistas.

Tal iniciativa de sucesso permitiu avanços para além do simples fomento dos micro e pequenos empresários. Rotinas foram alteradas. Em uma análise macro pode-se afirmar que os diversos setores da cidade foram contemplados.

“O vendedor ambulante levou sua família para ajudá-lo com as vendas, pois o movimento era tão grande que sozinho não daria conta; o Salão de Beleza ficou mais movimentado, mais cabelos e maquiagens foram feitos; os lojistas também comemoraram porque quem arruma o cabelo, quer rou-

pas novas várias caravanas vieram de fora e os moradores das cidades vizinhas aproveitaram para conhecer a cidade; o posto de gasolina recebeu mais clientes; o flanelinha nunca tirou tanto em duas únicas noites; mas sobrou também os taxistas e para os proprietários dos estacionamentos privado ... Agentes de desenvolvimento motivados. Micro e pequenos empresários satisfeitos, com estima elevada, dispostos, motivados”. O Rota é isso: rotinas alteradas, ações integradas.

Enfim, os reflexos da ação fizeram a diferença para o município. A transição dos empreendedores informais à condição de formalidade como micro e pequenos empresários representou um significativo progresso na implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Ainda há muito o que ser feito, porém fica a certeza de que o primeiro passo já foi concretizado.

8. ANEXOS



Foto 01: Praça da Estação – local de realização do Rota dos Sabores



Foto 02: Estabelecimentos comerciais participantes nas laterais na tenda central

COMIDA E MÚSICA

Rota dos Sabores atraiu público recorde e injetou R\$ 750 mil

FABRICIANO – O “Rota dos Sabores” comprovou, mais uma vez, porque é o maior Circuito de Arte e Gastronomia do Leste de Minas Gerais. Nesta 19ª edição, o evento alcançou sucesso de público mais de 25 mil pessoas circularam pela Praça da Estação (Centro), no sábado (19) e domingo (15), e apreciaram os atrativos da cultura local e os pratos regionais e nacionais. Nesta quarta-feira (18), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura de Fabriciano divulgou resultados de uma pesquisa realizada durante o evento, incluindo dados relacionados à geração de renda.

RENDA

Outro ponto de destaque do “Rota dos Sabores” foi o estímulo ao turismo, ao atrair turistas de outras regiões para o município, e a geração de renda. De acordo com a pesquisa realizada durante o evento com o público participante, cada pessoa gasta, em média, cerca de R\$ 30,30. “Multiplicando esse valor pelo público estimado, acreditamos que houve uma circulação superior a R\$ 750 mil nos dois dias. Esse valor é bastante expressivo, contribuindo para os estabelecimentos participantes e a economia local”, destaca o gerente de Turismo de Fabriciano, Bruno Miranda.

CRIMINALIDADE

4 Diário Popular
Terça-feira, 20 de agosto de 2013

CIRCUITO GASTRONÔMICO
ROTA DOS SABORES OFERECE
CURSOS GRATUITOS ATÉ SEXTA

FABRICIANO – Como parte da programação da 19ª edição do Rota dos Sabores, o maior circuito gastronômico do Leste de Minas oferece 10 cursos gratuitos nas áreas de culinária e atendimento em bares. As capacitações iniciaram nesta segunda (19) e seguem até sexta-feira (23), sempre nos períodos da manhã, tarde e noite. As vagas são limitadas. Entre os cursos ofertados estão: formação de garçons, atendimento em bares, preparação de caldos, cardápios temáticos, higiene e manipulação de alimentos e outros.

Os cursos são realizados na carreta itinerante de Hotelaria e Turismo do Serac, parceira do evento, que está estacionada na Praça da Estação, no Centro. Para se inscrever, basta comparecer na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura de Fabriciano, na rua José Anastácio Franco, nº 78, no Centro. É necessário apresentar documento de identificação com foto. Mais informações pelos telefones 3846-7739 e 3842-2543.

Para ficar por dentro de toda programação do Rota dos Sabores 2013 acesse www.circuitorotadosabores.com.br.

O maior circuito gastronômico do Leste de Minas oferece 10 cursos gratuitos nas áreas de culinária e atendimento em bares

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS

19 de agosto Segunda-feira 8h30 às 11h30 - Excelência no Atendimento em Bares e Botecos 13h às 17h - Curso de Garçom 18h30 às 21h30 - Preparação de Caldos	13h às 17h – Curso de Garçom 18h30 às 21h30 – Preparação de Sanduíches Naturais
20 de agosto Terça-feira 8h30 às 11h30 – Higiene na Manipulação de Alimentos 13h às 17h – Curso de Garçom 18h30 às 21h30 – Elaboração de Cardápios Temáticos	22 de agosto Quinta-feira 8h30 às 11h30 – Técnicas de Congelamento 13h às 17h – Curso de Garçom 18h30 às 21h30 - Higiene na Manipulação de Alimentos
21 de agosto Quarta-feira 8h30 às 11h30 – Petiscos Mineiros	23 de agosto Sexta-feira 8h30 às 11h30 – Preparação de Caldos 13h às 17h – Curso de Garçom 18h30 às 21h30 – Etiqueta à Mesa

PROFISSIONAL DO FUTURO

Rota dos Sabores inicia o Circuito Voz e Violão nos bares de Fabriciano

Um dos mais importantes circuitos gastronômicos do Leste de Minas, o Rota dos Sabores, chega à sua 8ª edição em Coronel Fabriciano, reunindo mais de 30 variedades de pratos da culinária local. Nesta quinta-feira (15), o evento inicia o Circuito Voz e Violão nos bares participantes, atração que vai até o dia 1º de setembro. Na festa de encerramento, marcada para os dias 14 e 15 de setembro, na Praça da Estação, o evento contará com apresentação de 20 músicos regionais e atrações nacionais da MPB e do rock dos anos 80.

"O Rota dos Sabores é organizado pela prefeitura e já se tornou um dos mais tradicionais eventos da cidade, atraindo entre 25 e 30 mil pessoas a cada edição, trazendo relevantes contribuições para o turismo local ao atrair turistas, promover a cultura e gerar renda. Estamos preparando o que promete ser um sucesso", diz a prefeita da cidade, Rosângela Mendes.

Rodrigo Pinho, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, destaca que o evento movimentará bares, restaurantes e similares do município e a rede hoteleira, gerando impacto



O público comparece e prestigia o Rota dos Sabores de Fabriciano

positivo na economia. "O evento eleva a venda nos bares em cerca de 30%. Nos dois dias da festa de encerramento, reunimos cerca de 30 mil pessoas e há uma geração de renda média de R\$ 600 mil, e todas as vagas dos hotéis são ocupadas."

No total, estão inscritos no evento 30 estabelecimentos, todos funcionando de forma legal e com alvará de autorização. Uma das novidades desta edição é a carreta itinerante do Senac, que chega a Fabriciano no próximo dia 19 para oferecer cursos gratuitos de culinária. Para informações sobre as inscrições, os cursos oferecidos e a programação completa do evento, acesse www.circuitorotadosabores.com.br.

Atrações
Na festa de encerramento, na Praça da Estação, no Centro, o público poderá experimentar os sabores locais e curtir vários shows musicais. No sábado (14), a partir das 15h, haverá shows com músicos regionais e a banda "A 80 por hora",

composta por Maurício Gasperini (ex-Rádio Taxi), Kid Vinil (Magazine), George Israel (Kid Abelha), Ritchie e Marcelo Nova (ex-Camiseta de Vênus) e também parceiro de Raul Seixas em seu último disco). Já no domingo (15), o evento abre às 13h e terá shows de Tiê e Flávio Venturini.



O encerramento do Rota dos Sabores será na Praça da Estação

CIRCUITO VOZ E VIOLÃO

- **15/08 (5ª feira) - 21h**
Bar da Favela
Av. Magalhães Pinto, 802A, Governador
3581-8842
Músico: Clay e Tuto
- **16/08 (5ª feira) - 11h**
Alcegaes Restaurante
Praça Lourenço, 90, Centro
3581-6565
Músico: Mias
- **16/08 (5ª feira) - 12h**
Casa do João de Barro
Av. Magalhães Pinto, 682, Governador
Tel: 3842-3282
Músico: João Falcão
- **17/08 (Sábado) - 11h**
Tudo na Brasa Restaurante
Cruzeiro de Minas, 94, Centro
Tel: 3846-4353
Músico: Filomena Franco
- **17/08 (Sábado) - 20h**
E88 Pizzeria e Hamburgueria
Av. Patrimônio, 153, Favelado
Tel: 3846-1508
Músico: Berg
- **18/08 (Domingo) - 11h**
Restaurante Doris Teresinha
Av. Gerardo Inácio, 313, Meio Verde
Tel: 3841-3224
Músico: Flavian Scarpelli
- **18/08 (Domingo) - 11h**
Therê São de Minas
Av. Magalhães Pinto, 1288, Governador
3581-4067
Músico: Melissa Solano
- **22/08 (5ª feira) - 10h**
Bar do Luciano
Av. Magalhães Pinto, 1287, Governador
3581-1980
Músico: Paul Cole
- **22/08 (5ª feira) - 21h**
Civildê
Av. Magalhães Pinto, 1213, Governador
3581-3271
- Músico: João Falcão
- **23/08 (5ª feira) - 20h**
Bar do Turtão
Rua Lourenço, 396, Santa Teresinha
3842-9281
Músico: Flavian Scarpelli
- **24/08 (Sábado) - 20h**
Favelado de Barro
Rua Dom Bosco, 23, Vila 25, Centro
3585-3222
Músico: M8 Black
- **24/08 (Sábado) - 21h**
Sorveteria Sorriso Gelado
Rua Castanhari, 469, Favelado
3719-8747
Músico: Bruno & Simonaldinho
- **25/08 (Domingo) - 20h**
Cantaria do Padrinho
Rua Quindim Alves, 327, Nazaré
3842-1716
Músico: Clay e Tuto
- **29/08 (5ª feira) - 21h**
Súpia Lanches
Av. Gerardo Inácio, 108, Meio Verde
3841-1518
Músico: Mias
- **30/08 (5ª feira) - 11h**
O Pavão
Rua Coronel Sílvio Pereira, 138 -
Lagoa, Centro
3842-3024
Músico: Adélia Roque
- **30/08 (5ª feira) - 20h**
Pizzeria do Jayme
Rua Flávio, 51, Nova Iguaçu
3842-9100
Músico: Rick Melo Bar
- **31/08 (Sábado) - 21h**
Restaurante São de Romão
Av. Rubens Siqueira Maia, 821, Santa Teresinha II
3841-3222
Músico: Melissa Solano
- **1º/09 (Domingo) - 12h**
Sorriso Restaurante
Rua Maria Melina, 281, Centro
3842-1327
Músico: Filomena Franco

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Site oficial:
www.fabriciano.mg.gov.br

PAULA, Juarez. *Políticas de apoio ao desenvolvimento local*.

Sebrae: Curso para agentes de desenvolvimento. Etapa 01 – básica – Manual do participante. Belo Horizonte – MG, 2011.

MAPEAMENTO DE EMPRESAS E SEU ACOMPANHAMENTO NO SOFTWARE “CAE” CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DE EMPRESAS.

Autor: **Pablo dos Santos Silva**
Município: **Santana do Ipanema/AL**



1. INTRODUÇÃO

A realidade econômica deste início de século XXI coloca para os gestores o desafio da inovação, da atuação de forma ágil e flexível, de modo a criar ambientes favoráveis para o comércio local, com qualidade e efetividade. Isso faz com que aumente a competitividade e em consequência a qualidade dos produtos e serviços para a população. Portanto, um caminho sustentável para alcançar tal condição é conhecer o comércio local, fazer um diagnóstico e filtrar tais informações. Sendo assim, implementando ações de melhoria contínua para os empresários, dando subsídios para que eles possam se desenvolver gradativamente, considerando qualidade e estruturas adaptáveis, que possibilita um incremento substancial nas margens de lucro das empresas, aumentando de forma considerável o número de novas empresas registradas legalmente, em consequência o município cresce de maneira satisfatória a arrecadação municipal.

2. CASO DE SUCESSO

O caso de sucesso em questão surgiu da necessidade de identificar os

comerciantes locais, tais como os formais e informais. Sendo assim, foi realizado um mapeamento de toda a cidade, tanto zona urbana como rural. Desse modo, foram identificadas as demandas e necessidades dos comerciantes locais e a real situação do comércio, tendo um diagnóstico completo do comércio local, como: demanda de cursos, localização e quantidade de empreendedores informais e formais, necessidades de consultorias específicas, etc.

Através destes dados foram identificados os empreendedores informais, no qual foram formalizados. Sendo assim, logo após o mapeamento, dentro de aproximadamente seis meses teve um aumento no número de formalizações de 317%, em consequência disso aumentou a arrecadação municipal em 22%, também se teve um aumento no número de fornecedores, cadastro de novas empresas do município no setor de compras, abrangendo assim o número de empresas locais nas licitações, ou seja, conseguindo aumentar o número de empresas locais ganhadoras nas licitações. Através das demandas de cursos, foram capacitadas 958 pessoas.

Contudo, foi criado um *software* o “CAE” (**Cadastro e Acompanhamento das Empresas**) que foi de grande utilidade para alcançar estes números expostos anteriormente. Hoje, o *software* é de grande serventia, pois filtra qualquer informação que a Sala do Empreendedor, Prefeitura ou outro órgão interessado possa necessitar, tais como: Relatórios por nome, códigos, bairros, atividades, segmento, situação cadastral, através dos dados cadastrados o sistema emite um relatório das empresas que não estão em dias com a declaração anual, podendo assim a Sala do Empreendedor juntamente com os agentes de desenvolvimento trabalhar para regularizar tal situação. Além disso, o sistema possui o recurso de pesquisa avançada, podendo filtrar de forma rápida e eficiente qualquer informação individual ou em grupo das empresas formais e informais cadastradas.

O *software* também pode ser utilizado para criar novos ambientes favoráveis para os comerciantes, pois o mesmo disponibiliza a opção avançada,

onde se pode emitir relatórios através de segmento, nome, telefone, email e trabalhar de forma individual com cada segmento, através de mais de 1.500 e-mails cadastrados os comerciantes são informados semanalmente sobre editais de licitações, cursos, consultorias (Negócio à Negócio), e outros programas e eventos que acontecem na cidade e região.

3. CONCLUSÃO

Entretanto o presente caso de sucesso, mostra que é possível criar ambientes favoráveis para o comércio local, através do mapeamento das empresas formais e informais e instalando o *software* CAE (cadastro e acompanhamento das empresas) para filtrar os dados com rapidez e eficácia. Desse modo, aumentando consideravelmente o número de formalizações e em consequência a arrecadação municipal, criando novos cadastros de fornecedores, servindo de guia para o setor de compras e fazendo o acompanhamento de todo o comércio local, como: declarações, demanda de capacitações, necessidades de consultorias específicas, etc.

Sendo assim, pensando não só no desenvolvimento local, mais também no desenvolvimento nacional, o modelo de mapeamento e o *software* "CAE" serão disponibilizados para qualquer município interessado.

4. ANEXOS

TELAS DO SOFTWARE "CAE" (CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DAS EMPRESAS)

O sistema é bem explicativo e de fácil manuseio, a imagem 01 mostra o acesso ao CAE, necessitando do login e senha do usuário.



Imagem 01: acessando o sistema CAE

A tela seguinte é composta pelas funcionalidades do sistema que é formado por:

Cadastrar empresa – onde serão cadastradas todas as empresas do mapeamento;

Cadastrar Usuário – onde poderão cadastrar novos usuários para administrar o sistema;

Relatórios – O administrador do sistema poderá emitir relatórios do mapeamento realizado, através de nome, bairro, segmento, atividades, endereço, telefone, email, demanda e entre outros.

Pesquisa Avançada – O administrador poderá consultar informações rápidas e precisas através desta opção, como por exemplo, poderá efetuar uma pesquisa pelo primeiro nome do empresário, aparecendo assim, todos empresários com aquele mesmo nome, na medida em que o administrador for digitando o restante do nome o sistema vai realizando uma filtragem das informações que o mesmo necessita.

A próxima imagem expõe como é feita o cadastro de uma empresa, onde é necessário o preenchimento de todos os campos, para que possa alimentar o banco de dados do sistema e assim o administrador ter filtragens com rapidez e eficiência.



Imagem 02: Funcionalidades do sistema.

The screenshot shows the 'ADMINISTRADOR DO SISTEMA' page of the CAE system with the company registration form. At the top, there is a yellow header with the text 'CAE – Cadastro e Acompanhamento das Empresas' and 'ADMINISTRADOR DO SISTEMA'. Below the header, there are three buttons: 'Página Inicial', 'Cadastrar Empresa', and 'Encerrar Sessão'. The form fields are: 'Razão Social' (Fulano de Tal ME), 'CNPJ' (000.000.000/0000-00), 'Tel' ((0xx) 0000-0000), 'E-mail' (nome@provedor.com.br), 'Porte' (radio buttons for EI, ME, and EPP E OUTROS), 'Rua' (Boa Vista, 001), 'Segmento' (Comércio), 'Bairro' (Tal), 'Declaração' (OK), 'Atividade' (Proprietário de Bar), and 'Código' (0001). At the bottom right, there are two buttons: 'Limpar' and 'Cadastrar'. In the bottom right corner, there is a small box with the text 'CAE'.

Imagem 03: Cadastro de Empresas.

The screenshot shows the 'ADMINISTRADOR DO SISTEMA' page of the CAE system with a confirmation message. At the top, there is a yellow header with the text 'CAE – Cadastro e Acompanhamento das Empresas' and 'ADMINISTRADOR DO SISTEMA'. Below the header, there are three buttons: 'Página Inicial', 'Cadastrar Empresa', and 'Encerrar Sessão'. The main content area displays the text 'Empresa Cadastrada!'. Below this text, there is a button labeled 'Retornar'. In the bottom right corner, there is a small box with the text 'CAE'.

Imagem 04: Confirmação de Cadastro.

Na imagem seguinte o administrador do sistema cadastra um novo usuário, no qual o mesmo pode limitar o acesso, por exemplo, poderá cadastrar um funcionário da prefeitura do setor de licitação para consultar as empresas de um determinado segmento e enviar um convite para participar de uma licitação, ou seja, onde o funcionário só poderá consultar as empresas cadastradas e os relatórios que o sistema disponibiliza.

CAE – Cadastro e Acompanhamento das Empresas
ADMINISTRADOR DO SISTEMA

[Página Inicial](#) [Cadastrar Usuário](#) [Encerrar Sessão](#)

Nome

Código de Acesso

Limitações

<input checked="" type="checkbox"/>	Relatórios	<input type="checkbox"/>	Opções Avançadas
<input checked="" type="checkbox"/>	Consultas	<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	Cadastros	<input type="checkbox"/>	

[Limpar](#) [Cadastrar](#)

Imagem 05: Cadastrando novos administradores do sistema.

CAE – Cadastro e Acompanhamento das Empresas
ADMINISTRADOR DO SISTEMA

[Página Inicial](#) [Cadastrar Usuário](#) [Encerrar Sessão](#)

Usuário Cadastrado!

[Retornar](#)

CAE

Imagem 06: Confirmação de cadastro.

A imagem 07 mostra como poderá ser feita a emissão de relatórios, o administrador e/ou o usuário encontrará esta tela, no qual poderá selecionar as informações que deseja ter no relatório, podendo escolher o formato do arquivo a ser gerado, como Excel, Word ou pdf.

Nesta próxima imagem é composta pela opção avançada, onde o administrador e/ou usuário tem informação mais precisas e eficientes, podendo filtrar informações digitando apenas o nome do empresário e/ou código da atividade, etc. Visualizando as informações individuais de cada empresa.



Imagem 07: Selecionando as informações a serem filtradas para emissão do relatório e o formato do arquivo.: Excel, Word ou pdf.

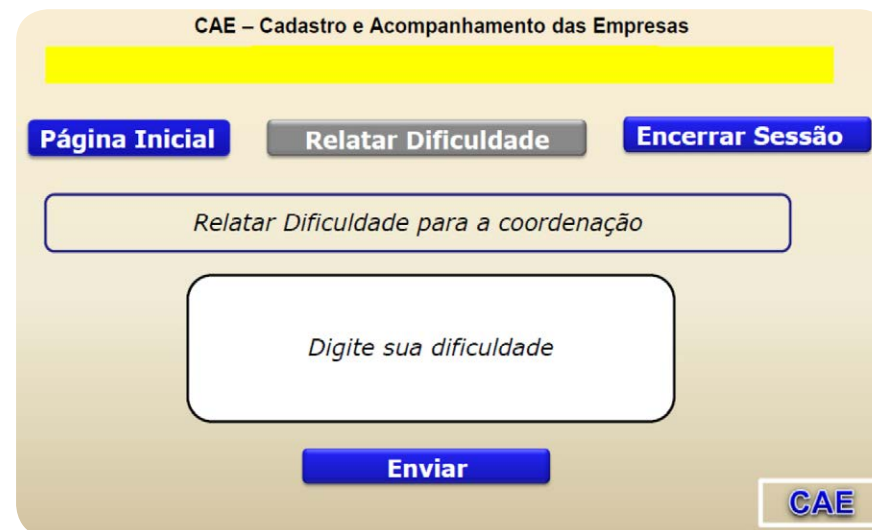


Imagem 09: Envio de dúvidas e/ou dificuldades que está encontrando para utilizar o sistema.

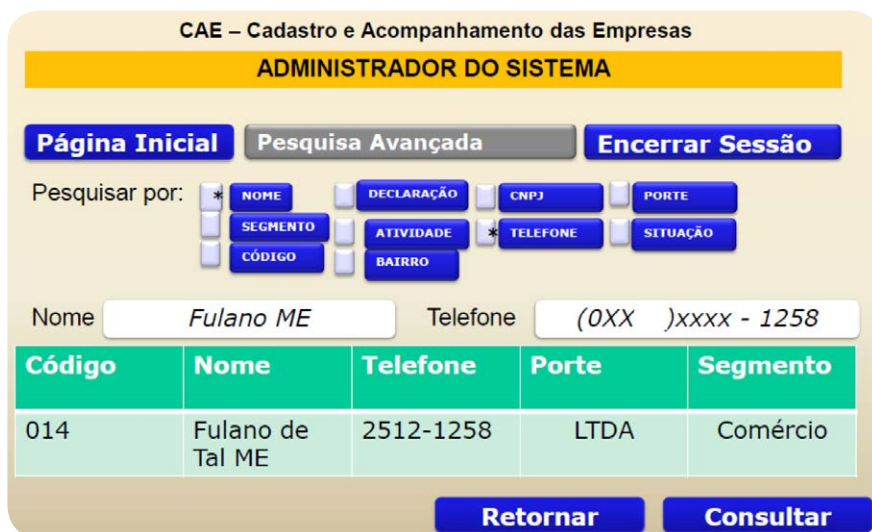


Imagem 08: Pesquisa avançada, podendo filtrar por código, nome, telefone, porte da empresa, segmento, etc.

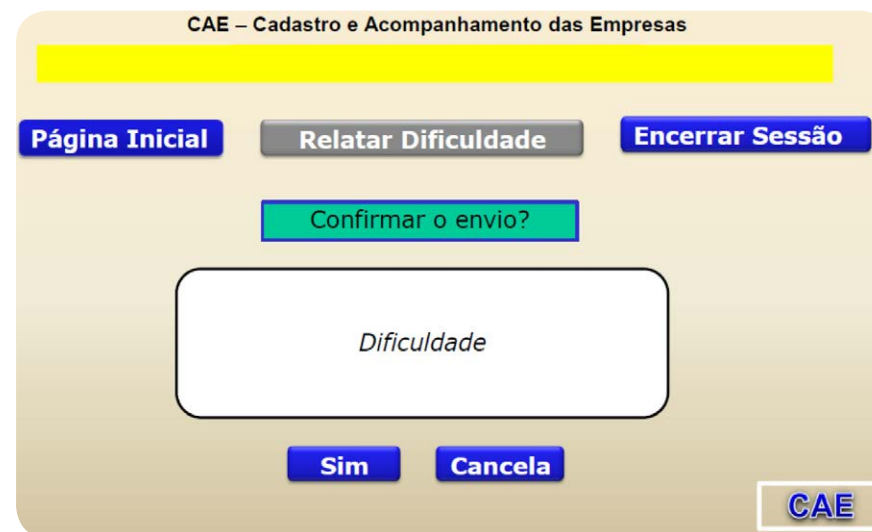


Imagem 10: Confirmação de envio da mensagem ao responsável do Sistema Geral.

NEGÓCIO LEGAL RURAL

Autora: **Lizélia Leite Crivelini de Oliveira**

Município: **Corumbá/MS**



RESUMO

A Sala do Empreendedor da cidade onde trabalhamos foi instituída em 14 de maio de 2013, por meio do Decreto 1.182/13 com intuito de prestar atendimento diferenciado e informativo aos MEIs (Micro Empreendedores Individuais) e as MPEs (Micro e Pequenas Empresas) de modo que sua abertura e funcionamento sejam simplificados e agilizados. É subordinada à Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, dentre as suas funções estão: a informação quanto à emissão do Alvará de Funcionamento e a manutenção de sua regularidade; os caminhos para a implantação de empreendimentos na cidade; a emissão de certidões de regularidade fiscal e tributária; destinar um local preferencial para uso, auxílio e orientação sobre as facilidades, obrigações, direitos, vantagens, tributação, procedimentos e órgãos responsáveis pela abertura, paralização, alteração e baixa do empreendimento, bem como promover capacitações para seu público alvo, orientando sobre abertura, encerramento, funcionamento, planejamento financeiro, captação de crédito, elaboração de projetos, entre outros. Um dos projetos que a Sala do Empreendedor concebeu, no sentido de fomentar os empreendimentos na cidade é o “Negócio Legal” idealizado pela então agente de desenvolvimento local. O projeto forma turmas de microempresários individuais já formalizados e os potenciais e os capacita, em parceria com o Sebrae e a Associação Comercial e Industrial da cidade. As turmas são divididas por semelhanças em seus negócios e então são escolhidos 3 (três) módulos, den-

tre os 10 (dez) preparados pela equipe da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e disponíveis, que atendam as necessidades do grupo em questão, e então em 3 (três) dias, promove-se gratuitamente cursos, *workshops* e palestras, que após o encerramento rendem, além do conhecimento, um certificado de 12 (doze horas).

Palavras chave: Sala do Empreendedor, Negócio Legal, Micro Empreendedor Individual, Micro Empresa.

1. INTRODUÇÃO

Pensando em diminuir o número de trabalhadores informais na cidade e ainda capacitar os já existentes, a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, por intermédio da Sala do Empreendedor concebeu o projeto Negócio Legal, seu nome provoca duas interpretações, e ambas corretas: legalização do negócio (empresa) e também participar de algo divertido, legal, que agregue conhecimento com interação com outros comerciantes do seu ramo e com o poder público municipal.

A Sala do Empreendedor está localizada na rua XV de novembro, 659, sede da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, atende pessoas com potencial empreendedor que queiram informações e se formalizar. A partir desses atendimentos é formado um banco de dados que é consultado a cada etapa do programa objeto deste artigo e então os empresários são convidados a se capacitar.

As aulas ocorrem no período vespertino, das 13h00min às 17h00min horas no decorrer de 3 (três) semanas, onde 03 (três) módulos são escolhidos, de acordo com o público convidado para a capacitação. A Secretaria Municipal de Indústria e Comércio tem 10 (dez) módulos preparados, sendo que o Módulo Básico é o ponto de partida de toda etapa do Negócio Legal e abrange as seguintes temáticas: análise de custos, direitos e deveres do

MEI, empreendedorismo, Lei Complementar 123/06, linhas de crédito, planejamento financeiro, plano de negócios, precificação, qualidade no atendimento e marketing, os demais são escolhidos dentre os que seguem: tratamento de resíduos sólidos, manipulação de alimentos, boas práticas no preparo de alimentos, administração de estoques, técnicas de exposição de produtos, diversificação nas formas de pagamento, leis trabalhistas, marketing, usando a mídia a seu favor, padronização, associativismo e cooperativismo e comprar bem.

No caso do Negócio Legal Rural, o treinamento foi dado em apenas 1 (um) dia e o certificado foi de 4 (quatro) horas, nos adaptamos desta forma para atender ao público em questão, que não teria como dispor de 3 (três) dias para a participação.

Em sua maioria, as palestras são dadas pelos próprios técnicos da Prefeitura, desta secretaria, das demais secretarias e ainda por alguns dos nossos parceiros, como Sebrae e UFMS.

2. NEGÓCIO LEGAL RURAL

Em sua última etapa, realizada no dia 05 último, o projeto foi realizado no assentamento rural Tamarineiro, atendendo então, os parceiros dos assentamentos Tamarineiro I, Tamarineiro II Sul e Tamarineiro II Norte, por isso, seu nome diferenciado Negócio Legal Rural.

2.1 O PÚBLICO

Segundo dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE1, temos na cidade (07) sete assentamentos, onde vivem 3074 (três mil e setenta e quatro) assentados, em sua maioria são pequenos agricultores de verduras, legumes e frutas, principalmente para subsistência e, quando o caso, o excedente é vendido nas feiras livres da cidade, em sua forma *in natura*.

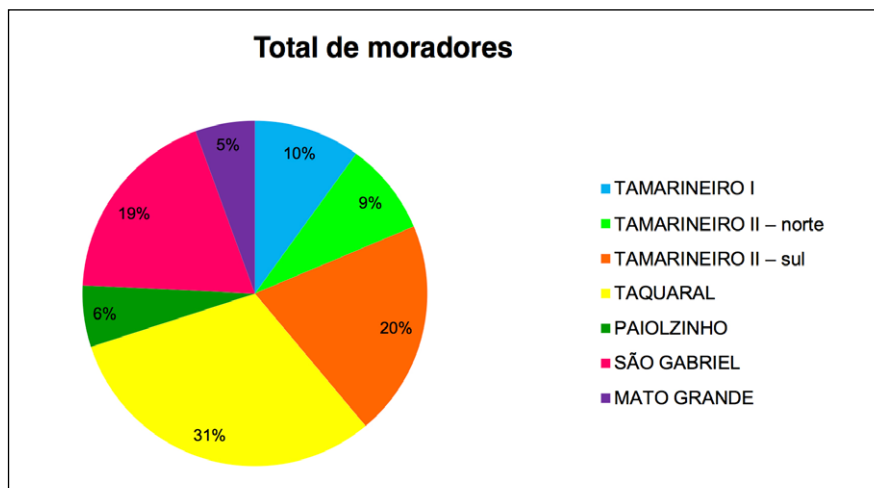
Alguns outros bem poucos, também se dedicam a criação de animais (frango, porco, carneiro, cabrito e boi) para a comercialização de suas carnes, e no caso dos bovinos, para ordenha de leite e produção de queijos e doces, todos vendidos nas feiras livres.

Ainda segundo o IBGE1, os assentamentos e parceiros estão divididos da forma que segue abaixo:

ASSENTAMENTO	MORADORES	HOMEM	MULHER
TAMARINEIRO I	370	204	166
TAMARINEIRO II – norte	321	168	153
TAMARINEIRO II – sul	750	418	332
TAQUARAL	1152	637	515
PAIOLZINHO	213	118	95
SÃO GABRIEL	691	383	308
MATO GRANDE	207	106	101
TOTAIS	3.704	2.034	1.670

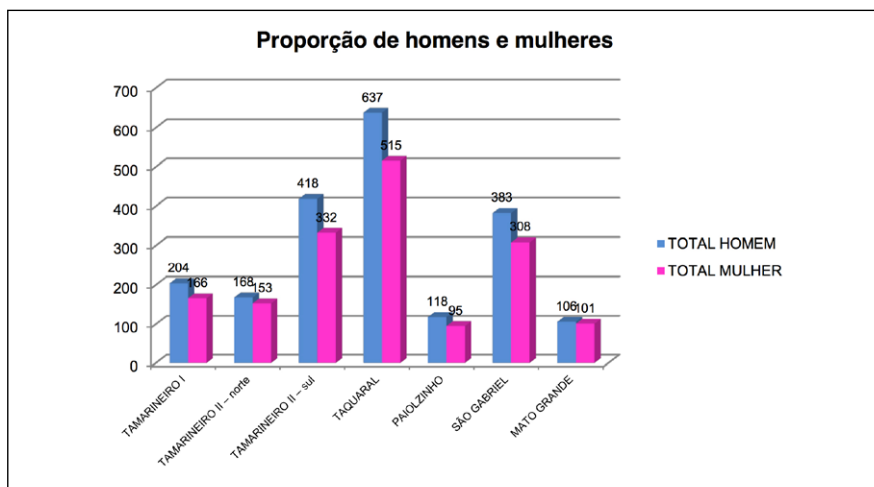
Elaborado pela autora, segundo dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE.

Conforme indica a tabela, o assentamento que abriga mais pessoas é o Assentamento Taquaral, respondendo por 31,1% (trinta e um pontos percentuais e um décimo) dos parceiros da cidade.



Elaborado pela autora, segundo dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE.

Ainda sobre a composição da população assentada da cidade, vemos que a maioria é composta por homens 2.034 (dois mil e trinta e quatro). As mulheres somam 1.670 (um mil, seiscentos e setenta) pessoas.



Elaborado pela autora, segundo dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE.

Dentro dessa composição, podemos observar as diferenças percentuais entre os gêneros dos assentados: no Assentamento Tamarineiro I, a diferença é de 10,27% (dez pontos percentuais e 27 centésimos) em favor dos homens, no Assentamento Tamarineiro II – Norte, 4,67% (quatro pontos percentuais e sessenta e sete centésimos), também a favor dos homens, Assentamento Tamarineiro II – Sul, 11,47% (onze pontos percentuais e quarenta e sete centésimos), Assentamento Taquaral, 10,59% (dez pontos percentuais e cinquenta e nove centésimos), Assentamento Paiolzinho, 10,8% (dez pontos percentuais e oito décimos), Assentamento São Gabriel, 10,85% (dez pontos percentuais e oitenta e cinco centésimos) e Assentamento Mato Grande, 2,42% (dois pontos percentuais e quarenta e dois centésimos), o que nos leva a concluir que em todos os assentamentos citados tem mais homens como moradores que mulheres, sendo o Assentamento Tamarineiro II – Sul o que tem maior disparidade entre os gêneros e o Assentamento Mato Grande, o menor, se analisados em dados percentuais. Analisando os números absolutos temos o Assentamento Taquaral e Assentamento Mato Grande com a maior e menor quantidade de homens a mais que mulheres, respectivamente, fato esse, explicado, pelo fato de ter homens solteiros assentados e no caso das mulheres, nos assentamentos estudados, elas somente vivem nos assentamentos se tem família constituída.

Segundo a Secretaria Municipal de Produção Rural, 170 famílias destes produtores rurais estão cadastradas para atender o PAA² (Programa de Aquisição de Alimentos).

Os sete assentamentos apresentados tem representatividade jurídica, por meio das associações por eles formadas, são 12 no total: Associação do

² Criado em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma ação do Governo Federal para colaborar com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil e, ao mesmo tempo, fortalecer a agricultura familiar. Para isso, o programa utiliza mecanismos de comercialização que favorecem a aquisição direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações, estimulando os processos de agregação de valor à produção.

Agricultor em Regime de Economia Familiar do PA Tamarineiro II e Paiolzinho, Associação dos Produtores Rurais dos Assentamentos de (cidade em estudo) (APRAC), Associação dos Pequenos Produtores Rurais do PA Tamarineiro II Sul, Associação dos Trabalhadores Rurais Assentados do PA Tamarineiro II e Paiolzinho (ATRAT), Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tamarineiro, Associação dos Pequenos Produtores Rurais Nossa Senhora Auxiliadora PA Tamarineiro II Sul, Associação dos Pequenos Produtores Rurais do PA Tamarineiro II Norte, Associação da União dos Produtores Rurais do Assentamento Taquaral, Associação da União dos Produtores Rurais do Centro Comunitário Rural do Jacadigo, Associação dos Pequenos Produtores Rurais do PA Mato Grande, Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Paiolzinho e Associação dos Agricultores Caminhando para o Futuro PA São Gabriel.

3. O PROJETO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO NA ZONA RURAL

Depois de 2 (duas) etapas realizadas com êxito na área urbana da cidade, corroborada pelos questionários respondidos pelos participantes de maneira bem positiva, a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio enxergou a necessidade deste projeto chegar ao campo.

Os produtores rurais assentados não fornecem para órgãos públicos, em sua totalidade, porque boa parte não são representados pelas associações acima citadas, tampouco para outros grandes compradores como os supermercados e “verdurões” da cidade em questão e das cidades do seu entorno, restando para esses, apenas a venda direta ao consumidor final, com preço bem abaixo do praticado nos mercados, porque estes produtores rurais não agregam valor ao seu produto e acabam tendo que comercializá-los nas feiras livres, na sua forma in natura e sem qualquer conhecimento técnico sobre manipulação dos produtos hortifrutigranjeiros, lácteos e cárneos, for-

mação de preços, embalagem ou qualquer outra forma que torne o produto mais atraente.

No que tange a apresentação do produto, eles são, via de regra, vendidos com casca, inteiros, sem padronização, sem higiene e ainda com padrão de medidas de vendas diferentes das praticadas por supermercados, por exemplo. Nas feiras livres, não é difícil comprar uma “lata de óleo” de acerola, uma “penca” de bananas, um “saco” (sacola plástica, entregue nos supermercados) de laranja, “quatro limões por R\$1,00 (um real)”, um “pedacinho” de melancia e outras tantas medidas ignoradas pelo mercado formal. As embalagens entregues, não são padronizadas e muitas vezes desapropriadas, como o que acontece com frequência na venda de ovos caipiras, que vêm dentro de sacos plásticos. Via de regra os produtos são expostos ao contágio por bactérias vindas da falta de higiene, da manipulação inadequada e da exposição do produto (o leite integral, por exemplo, é vendido em garrafas pets usadas e lavadas, o mel, em garrafas de cerveja fechadas com sabugo seco de milho, em baldes, com pedaços das favas e alguma outra sujeira que somente é retirada quando passada por uma peneira, quando solicitado).

As forças armadas, outros grandes compradores, não tem suas demandas atendidas por completo, inclusive, subsidiam a produção de um assentamento na cidade para que ele possa comprar com economia de tempo e preço (frete) os maços de alface consumidos pelo militares, que ainda assim, não são suficientes. Os supermercados, frutarias, quitandas e verdurarias grandes compram de centros maiores e os comerciantes menores, compram dos assentados nas próprias feiras livres, cometendo, portanto, os mesmos erros que o consumidor final quando assim o faz.

3.1 REALIZAÇÃO DO PROJETO

Com o apoio da Secretaria Municipal de Produção Rural, que promoveu

a divulgação, transporte e logística; o Sebrae, doador de material informativo; da Secretaria Municipal de Infra Estrutura, Habitação e Serviços Públicos, cedendo o Tecnólogo e Técnico em Segurança do Trabalho Ênio Moura para palestrar sobre Segurança do Trabalho no Campo e a Secretaria Municipal de Saúde, com o Fiscal Sanitário Hέλvio Junqueira, que falou sobre Manipulação de Alimentos, a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio levou o projeto Negócio Legal ao Assentamento Tamarineiro I e atendeu, além do citado, os vizinhos Tamarineiro II e Tamarineiro II Norte.



Foto cedida por Clóvis Neto

A foto acima mostra a palestra, do Sr. Ênio Moura, que falou de forma bem simplificada de Segurança de Trabalho no Campo. O uso das EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), armazenamento e cuidado no manuseio dos produtos químicos agrotóxicos, do perigo da exposição a eles, das providencias que devem ser tomadas quando na ingestão de qualquer produto deste tipo, dos cuidados com o descarte, anulando a possibilidade

de reuso da embalagem, ainda que lavada de acordo com as especificações contidas dos rótulos, dos cuidados com picadas de animais peçonhentos, do local para construção de fossas e de poços, entre outros assuntos. Houve maciça participação dos presentes, citando exemplos dos acidentes e das ações realizadas.

A segunda fala foi feita pelo Sr. Hέλvio Junqueira, o assunto abordado foi a manipulação de alimentos. Nesta, eliminou “mitos” sobre a conservação e diminuição de perecividade de alguns produtos, especialmente os cárneos e lácteos, das doenças vindas dessas práticas antigas, mas ainda hoje usadas, dos cuidados como uso de luvas, máscaras, toucas e sapatos especiais para a manipulação de alimentos, mesmo quando vendidos na forma in natura e ainda deu dicas sobre embalagens mais apropriadas e de melhoras simples na apresentação do produto que agregam valor a eles. A participação do público também foi significativa, mas agora, neste caso, com dúvidas, todas respondidas prontamente e ainda a distribuição de 2 (dois) manuais de manipulação de alimentos.

Fechando o ciclo de palestras, esta Agente de Desenvolvimento Local discorreu sobre os temas a seguir: análise de custos, direitos e deveres do MEI, empreendedorismo, Lei Complementar 123/06, linhas de crédito, planejamento financeiro, plano de negócios, precificação, qualidade no atendimento e *marketing*.



Foto cedida por Clóvis Neto

Falou-se de fazer contas simples e ver se os planos para a produção devem ser levados adiante, se vão terminar em lucro ou prejuízo, da cobertura no INSS para acidentes de trabalho, pensão por morte ou invalidez, aposentadoria, tempo de contribuição, os valores que deverão ser recolhidos e para que ente da federação serão repassados (IPI e INSS para o governo federal, ICMS, estadual e ISS, municipal), data de vencimento, preenchimento dos relatórios exigidos, dispensa do contador, os limites de movimentação financeira e contratação de funcionário, os valores recolhidos para esse funcionário, noções de marketing, as vantagens e atendimento diferenciado que a Lei Complementar 123/06 os concede, os bancos públicos que oferecem crédito para Microempreendedores Individuais, os custos dos empréstimos e os procedimentos para fazê-los, a importância de separar as finanças pessoal da empresarial, como arbitrar preços aos produtos, inclusive através da qualidade e cuidados no atendimento e ainda sobre planos de *marketing* simplificados, como embalagem e rótulo, divulgação boca a boca, participação em feiras de produtores, dar nome aos produtos e a em-

presa, entre outros. As questões que despertaram maior interesse foi o MEI – obrigações e vantagens, como se formalizar e linhas de créditos.

4. RESULTADOS

No total 14 (quatorze) pessoas se fizeram presentes dos 3 (três) assentamentos citados. A primeira vista, parece um número bem pequeno, especialmente se considerado em termos absolutos, mas é preferível a análise qualitativa, como a que segue.



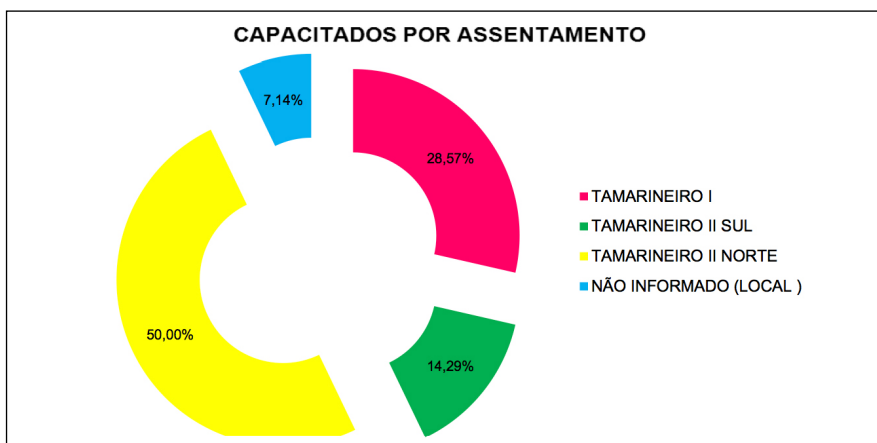
Foto cedida por Clóvis Neto

Dentre os presentes, 12 (doze) mostraram interesse na formalização pelo MEI, o que significa 12 novas empresas e fornecedores e ainda 24 postos de emprego direto, já que cada MEI pode contratar um único empregado e o fará, visando cobertura da Previdência Social, já que hoje, alguns familiares já trabalham no campo e ainda pelo poder de fornecer com emissão de documento fiscal.

CAPACITADOS	100,00%
TAMARINEIRO I	28,57%
TAMARINEIRO II SUL	14,29%
TAMARINEIRO II NORTE	50,00%
NÃO INFORMADO (LOCAL)	7,14%
ASSOCIADO	71,43%
NÃO ASSOCIADO	21,43%
NÃO INFORMADO (ASSOCIADO)	7,14%
HOMEM	64,29%
MULHER	35,71%
INTERESSADOS NA FORMALIZAÇÃO	85,71%
NÃO INTERESSADOS NA FORMALIZAÇÃO	14,29%

Elaborado pela autora

No gráfico abaixo, a tabela acima pode ser mais bem visualizada, mostra exatamente o percentual de parceiros capacitados em cada assentamento atendido.



Elaborado pela autora

Por meio da análise do gráfico e da tabela acima, concluímos que o resultado foi muito bom, a maioria absoluta vai se formalizar e ainda gerará 24 empregos diretos, significando assim, mais renda e qualidade de vida.

5. CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Indústria e Comércio já foi procurada para maiores esclarecimentos e formalizações. O programa fez despertar o empreendedor que estava preso em cada um dos capacitados, que agora já falam em padronizar embalagens e dar nome fantasia a empresa, divulgado por meio de rótulos informativos colocados nos produtos, que a partir daquela data, passaram a ser comercializados com maior higiene, diminuindo o risco de contaminação por bactérias e congelados, que aumenta seu tempo de exposição sem risco.

Concluímos, portanto, que o projeto teve êxito, o número de parceiros atingidos foi pequeno, em compensação, os que aderiram saíram satisfeitos e bem informados, nos levando a pensar na contemplação de outros assentamentos, em uma próxima edição do Negócio Legal Rural.

6. BIBLIOGRAFIA

IBGE – Censo Demográfico 2010

Lei complementar 123/2006

<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-apresentacao>. Acessado em 12/09/13

<http://www.portal.mda.gov.br/portal/saf/programas/paa>.

Acessado em 12/09/13

PROGRAMA DE RÁDIO EMPRESARIAL

Autora: **Eugene Oliveira de Luna Santos**

Município: **Remanso/BA**



APRESENTAÇÃO

A idéia aqui apresentada tem como objetivo apresentar as condições e oportunidades dadas a Microempresas, apresentando as principais ferramentas utilizadas na Lei Complementar 123/2006 que versa sobre o tratamento diferenciado dado aos pequenos negócios e deve ser conhecido por todos os quem interesse desenvolver seu empreendimento, sendo divulgada através de programa de radio, que é o melhor meio de comunicação em nosso município.

Ficamos a analisar e estudar a comunicação, observamos sem muito esforço que tudo que falamos, escrevemos, bem como se nada falamos ou escrevermos nossas ações ou não ações será reflexo de comunicação.

Comunicação para Bateman e Snell (1993, p. 402) “é a transmissão de informação e significado de uma parte para outra através da utilização de símbolos partilhados”.

Essa comunicação em nosso município se dá via rádio comunitária, onde o pequeno empresário terá informações sobre a Lei Complementar 123/2006 e questões de acesso a mercado, desburocratização, compras públicas, desonerações ou outras. Para que a oportunidade de negocio se multiplique a todos os pequenos negócios.

Durante a consecução, utilizou-se como fundamentação teórica pesquisas bibliográfica e de campo, por meio de entrevistas com pequenos empresários no município.

1. INTRODUÇÃO

A promoção das Microempresas deve ser considerada o principal papel dos atores responsáveis pelo Projeto de Radio Empreender para Desenvolver, na busca pelo seu principal objetivo: manter os empreendedores informados de assuntos de interesse empresarial e atualidades para seus negócios desenvolverem gerando lucros, prestar informações para as micro e pequenas empresas, acerca de como inovar seu empreendimento, como estar preparado para participar de processos licitatórios, das leis que as beneficiam como a LC 123, os programas governamentais voltados as micro e pequenas empresas, informações para MEI – Micro Empreendedor Individual: formalização, benefícios, custos entre outros.

Com o intuito defazer com que o município se torne exemplo, por meio de suas ações para o desenvolvimento e suporte as Micro e Pequenas Empresas que envolvema atenção para a LC 123/2006 com ênfase em acesso a mercado, desburocratização, compras públicas, desonerações ou outras.

É necessário frisar que isso só será possível a partir do momento que houver a garantia de um trabalho articulado entre os próprios interlocutores.

Trata-se, portanto, de propor um plano de ação que parta do comprometimento com o papel de Agente de Desenvolvimento e municípios para o desenvolvimento sustentável para que os pequenos empresários se enxerguem dentro desse processo de desenvolvimento.

Vendo nesse primeiro momento a deficiência de informações dos empreendedores locais acerca da Lei Complementar 123/2006 e como multiplicar essas informações dentre outras que os beneficiem, enxerguei o programa de radio como esse multiplicador para entrar em cada empreendimento, desde o carrinho do ambulante até as EPP's que estão sempre ligadas no rádio comunitária da cidade, muitos empreendedores durante as mobilizações para as Oficinas e Palestras realizadas pelo Sebrae no município questionavam não estar disponível no horário, e como levar a importân-

cia de os mesmos estarem nesses eventos, visualizei o rádio que ouvindo o quanto se pode ganhar com o conhecimento adquirido os pequenos empreendedores disponibilizaram tempo para participar dessa chuva de conhecimentos.

Assim o artigo apresentado versa sobre o programa de rádio Empreender para Desenvolver, veiculado através da radio comunitária como serviços de utilidade pública é mais um Espaço do Empreendedor para identificar o equipamentos públicos que melhor sintetizam as ações conforme LC 123/2006, onde o poder público nas três esferas os parceiros vem fazendo para apoiar a formalização e funcionamento das pequenas empresas.

2. PONTOS FUNDAMENTAIS NA LEI COMPLEMENTAR 123/2006 APRESENTADOS NO PROGRAMA DE RÁDIO

2.1 DESBUROCRATIZAÇÃO

Com a nova lei, a intenção do governo federal é desburocratizar a abertura, fechamento e manutenção de uma empresa. Entre as medidas a serem tomadas, está a unificação do registro no âmbito federal, municipal e estadual. Essa unificação vai depender da articulação das três esferas e de regulamentação. Outras medidas que já têm sido adotadas para desburocratizar são:

- a partir de agora, a empresa não precisa de autorizações prévias da Prefeitura como atestados de segurança sanitária, controle ambiental e prevenção contra incêndios para começar a funcionar. A documentação pode ser feita até seis meses depois da abertura da empresa. Isso se a atividade não apresentar alto risco;
- o empresário não precisa de declarações oficiais de antecedente criminal, de provas de quitação de tributos administrativos, previdenciários ou trabalhistas tanto para abrir quanto para fechar a empresa. Isso não quer dizer que ele não responderá sobre as irregularidades e contravenções de outro modo;

- não é preciso mais apresentar contrato de locação ou escritura de propriedade do imóvel, onde vai funcionar a empresa;
- os empresários não precisam comprovar contribuição a órgãos de classe.

A Lei Geral também prevê facilidades para o dia-a-dia das empresas.

As principais são na esfera trabalhista e de crédito, além de outras medidas como:

- os sócios das MPEs estão dispensados de assembleias para tomada de decisões com exceção de exclusão de sócio por justa causa, além de qualquer outra ocasião prevista no contrato social;
- as MPEs estão dispensadas de publicar em jornais convocações de assembleias, sendo estipulada no contrato a forma das convocações;
- quando a MPE é protestada, algumas facilidades são dadas. Não é preciso usar cheque administrativo para quitar a dívida, as taxas foram reduzidas a 1% dos emolumentos de protesto (em outras palavras, gastos do protesto), limitado em até R\$ 200 e o nome da empresa sai do protesto antes mesmo da anuência do credor;
- o Estatuto das MPEs já tinha e a Lei Geral manteve o acesso das microempresas aos Juizados Especiais de Pequenas Causas.

Para fechar a empresa, foram também previstas algumas facilidades:

- as empresas que não tiveram movimentação financeira por mais de três anos podem dar baixa no registro sem precisar pagar taxas, outros débitos e multas que seriam decorrentes desse período de 36 meses;
- os órgãos responsáveis terão 60 dias para recorrer por algum motivo do fechamento da empresa, sendo, depois, a baixa automática;
- como já foi dito, o empresário não precisa de declarações oficiais de antecedente criminal, de provas de quitação de tributos administrativos, previdenciários ou trabalhistas tanto para abrir quanto para fechar a empresa. Isso não quer dizer que ele não responderá sobre as irregularidades e contravenções.

2.2 OUTROS INCENTIVOS

Algumas medidas da nova lei pretendem facilitar a vida em outras esferas. No caso dos créditos para micro e pequenas empresas, a possibilidade de cooperativas de crédito, cujos associados sejam micro ou pequenas empresas, usarem o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para conseguir o crédito.

Outro incentivo importante é que, a partir de agora, todos os institutos de ensino e pesquisa ligados ao governo devem disponibilizar 20% do seu orçamento para projetos voltados às micro e pequenas empresas (MPEs), por exemplo, em incubadoras de empresas. Para efetivar a determinação, é preciso, no entanto, a mobilização dessas instituições.

As compras para o governo são uma das grandes inovações da lei. Facilidades como regularização tributária das MPEs após o anúncio do vencedor da licitação e o empate técnico entre MPEs e outras empresas não precisam de regulamentação.

2.3 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O programa de rádio com seu caráter informativo apresenta também os serviços prestados no espaço do empreendedor na Prefeitura Municipal como: A simplificação do processo de abertura de empresas e as capacitações oferecidas pelo Sebrae a cada segmento de negócio disponível no município gerando oportunidades únicas de formalização e inserção definitiva dos pequenos negócios no processo de desenvolvimento dos municípios.

Levando ao conhecimento do ouvinte a inovadora modalidade empresarial na figura do Microempreendedor Individual (MEI) abrindo uma nova era na formalização da atividade empresarial e na integração da cidadania.

2.3.1 MEI – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

O MEI vigora desde 1º de julho de 2009. Nele poderão se inscrever empreendedores com receita bruta anual de até R\$ 60 mil. São costureiras, sapateiros, manicures, barbeiros, marceneiros, encanadores, mecânicos, pintores de parede, entre outros. São os chamados autônomos e ambulantes, que normalmente não pagam tributos, mas também não têm direitos previdenciários ou benefícios de quem é formal.

A recente sanção presidencial ao Projeto de Lei Complementar 128/08, que faz ajustes ao Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – e cria a figura do Microempreendedor Individual (MEI) também abre uma nova era na formalização da atividade empresarial.

2.3.2 PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO REGISTRO COMO MEI

- a) Acesso a serviços bancários, incluindo crédito;
 - b) Desempenhar a atividade de forma legal, sabendo que não sofrerá ações do Estado;
 - c) Formalização simplificada e sem maiores burocracias;
 - d) Baixo custo da formalização em valores mensais fixos
- Benefícios Previdenciários:
- 1 - Aposentadoria por idade: Mulher aos 60 anos e homens aos 65. É necessário contribuir com pelo menos 180 contribuições mensais e a renda é de um salário mínimo;
 - 2 - Aposentadoria por invalidez: 12 contribuições mensais;
 - 3 - Auxílio doença: 12 contribuições mensais;
 - 4 - Salário maternidade (mulher): São necessárias 10 contribuições mensais;
 - 5 - Auxílio reclusão e pensão por morte: A partir da primeira contribuição.

2.3.3 TRIBUTAÇÃO DO MEI

INSS – Previdência: R\$ 33,90

ICMS – Indústria e Comércio: R\$ 1,00

ISS – Serviços: R\$ 5,00

Valores fixos mensais

Dispensado de escrituração fiscal e contábil, o MEI comprovará a receita, mediante registro de vendas/serviços.

Ao adquirir mercadorias e contratar serviços, o MEI deverá exigir Nota Fiscal para comprovar a procedência.

O MEI está dispensado de emitir nota fiscal para pessoas físicas, mas o documento fiscal é exigido nos negócios que praticar com as pessoas jurídicas,

2.3.4 REGULARIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO MEI

Consultar a Prefeitura sobre a possibilidade de exercer a atividade na localidade pretendida (bairro, casa ou rua), especialmente a legislação sanitária, ambiental, etc.

Fazer a inscrição no portal:

www.portaldodoempreendedor.gov.br ou na Sala do Empreendedor do município

Em regra, o empreendedor individual não poderá realizar cessão ou locação de mão-de-obra. Isso significa que o benefício fiscal criado pela LC 128/2008 é destinado ao empreendedor, e não à empresa que o contrata.

Anualmente deverá fazer uma Declaração do faturamento, também pela Internet e nada mais. Essa declaração deverá ser feita até o último dia do mês de Janeiro de cada ano.

Através de um documento chamado DAS que é gerado pela Internet no endereço www.portaldodoempreendedor.gov.br, fará o recolhimento dos

impostos e o pagamento será feito na rede bancária e casas lotéricas, até o dia 20 de cada mês.

2.3.5 VEDAÇÕES AO INGRESSO COMO MEI:

- a) Atividades dos anexos IV ou V, salvo autorização do Comitê Gestor;
- b) Não ter filiais;
- c) Que participe de outra empresa como titular, sócio ou administrador;
- d) Que possua mais de um estabelecimento;
- e) Que contrate empregado, salvo se for apenas 01 que receba 01 salário mínimo ou o piso da categoria;
- f) MEI que exerce atividade na condição de empregado

2.3.6 CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIO:

O MEI poderá contratar um único empregado que receba exclusivamente (um) salário mínimo (ver regional) ou o piso salarial da categoria profissional. O que for mais alto.

Nesse caso, ele deverá:

- a) recolher, em Guia da Previdência Social (GPS), a cota patronal previdenciária de 3% juntamente com a cota do empregado de 8%, totalizando 11% sobre a remuneração;
- b) preencher e entregar a Guia de Recolhimento do FGTS (GFIP).

Assim o programa de rádio para os empresários visa orientar para a importância do planejamento empresarial, onde e como alocar créditos para investir nos pequenos empreendimentos e o que também faz a Prefeitura Municipal para fortalecer e dar oportunidades aos pequenos negócios do município.

3. CONCLUSÃO

Após as reflexões presentes neste artigo, considera-se que a divulgação via Programa de Rádio Empreender para Desenvolver contribui para o êxito das Micro e Pequenas Empresas, bem como aos MEIS do município, cumprindo propostas lançadas no Plano de Trabalho dos Agentes de Desenvolvimento que é formulado durante a capacitação de AD, onde a propagação sobre a LC 123/2006 é um dos focos principais para que os pequenos empreendedores conheçam seu potencial de inovação e integração no mundo dos negócios, tendo conhecimento acerca das leis que garantem seus direitos.

Durante a elaboração do trabalho, diagnosticou-se que, vários empresários não tinham conhecimento da LC 123/06 e do MEI, existindo uma necessidade de trabalhar em função de ações primárias e básicas que envolvem a divulgação da lei e os benefícios que ela propicia as micro empresas, fazendo esse trabalho de comunicação e assessoria transformar-se em um programa de rádio para auxiliar na identificação, formalização e benefícios para as EPP'S, MPE'S E MEI

Aponta-se também a necessidade de viabilizar estratégias comunicacionais que caminhem para a criação de identidade do Programa para o fortalecimento de sua imagem para com o público empresarial, tendo em vista a sua importância para o desenvolvimento do município.

Nos anexos desta publicação incluímos o projeto de programa de rádio e as entrevistas com os pequenos empreendedores que já ouviram o programa e uma parte do roteiro de serviços prestados pela Sala do Empreendedor no município, nesse primeiro mês de veiculação, a simplificação na documentação necessária para a obtenção de alvarás, cadastros e certidões.

O Programa Empreender para Desenvolver busca refletir o fluxo do conhecimento gerado de experiências inovadoras. Iniciativas de respeito ao cidadão, de orientação e apoio ao empreendedor, que aperfeiçoam recursos

humanos e financeiros, promovem sintonia entre município e empresários e até mesmo impactam positivamente na arrecadação de tributos com a ampliação da base de contribuintes. Acima de tudo, demonstra a importância dessas experiências locais de disseminação da cultura empreendedora, instrumento fundamental para o desenvolvimento sustentável do município.

4. REFERÊNCIAS

- BATEMAN, Thomas S. SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>
<http://www.sebrae.com.br/uf/bahia>
<http://www.sebraesp.com.br>
<http://www.portaldodesenvolvimento.org.br>
<http://www.cnm.org.br>

5. ANEXOS

PROJETO DE PROGRAMA PARA A RÁDIO

1. PROPONENTE:
2. NOME DO PROGRAMA: EMPREENDER PARA DESENVOLVER
3. CATEGORIA: Informativo
4. OBJETIVO: Manter os empreendedores informados de assuntos de interesse empresarial e atualidades para seus negócios crescerem gerando lu-

ros, prestar informações para as micro e pequenas empresas, acerca de como inovar seu empreendimento, como estar preparado para participar de processos licitatórios, das leis que as beneficiam, os programas governamentais voltados as micro e pequenas empresas, informações para MEI – Micro Empreendedor Individual: formalização, benefícios, custos.

5. PÚBLICO-ALVO: Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais.

6. TEMPO DE DURAÇÃO: 30 minutos

7. DIA E HORÁRIO DE GRAVAÇÃO: TERÇAS, ÀS 11:00

8. DIAS E HORÁRIOS DE VEICULAÇÃO NA RÁDIO (REPRISES): TERÇAS E QUINTAS, ÀS 11:00HS

9. NECESSIDADE DE PATROCÍNIO: Prefeitura Municipal

10. DATA DE INÍCIO DA VEICULAÇÃO: 01/08/2013

11. DATA DE TÉRMINO DAS VEICULAÇÕES DO PROGRAMA NA RÁDIO: 01/02/2014

12. CONTATO COM RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA:

Agente de Desenvolvimento:

FONE:

E-MAIL:

ROTEIRO DO PROGRAMA EMPREENDER PARA DESENVOLVER

VINHETA DE ABERTURA (GRAVADO)

ABERTURA DO PROGRAMA PELOS LOCUTORES

+++++++GIRO DE MANCHETES+++++++

VINHETA DE VIRADA (EFEITO DE PASSAGEM)

PRIMEIRO BLOCO DO PROGRAMA

VINHETA DE PASSAGEM (JANELA COMERCIAL)

SEGUNDO BLOCO DO PROGRAMA

VINHETA DE PASSAGEM (JANELA COMERCIAL)

TERCEIRO BLOCO DO PROGRAMA

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA PELOS LOCUTORES

+++++++FICHA TÉCNICA+++++++

VINHETA DE ENCERRAMENTO (GRAVADO)

ENTREVISTAS COM EMPRESÁRIOS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESARIO INDIVIDUAL

ENTREVISTA 1:

1 – Em que o programa de Radio Empreender para Desenvolver colaborou para melhoria do seu negocio?

Ser responsável por uma empresa demanda tempo e dedicação, principalmente no início da empresa, mas onde buscar informações para manter e crescer com nosso empreendimento, como dispor de tempo para buscar conhecimento acerca de como gerar lucros, conquistar clientes, como vender, como controlar o dinheiro do empreendimento a pouco iniciado, tivemos a resposta de forma simples e fácil com esse programa de radio que nos deu o suporte necessário sem sair de casa, com um a gama de informa-

ções incríveis, onde teríamos que ler vários livros e tomar vários cursos para adquirir informações tão importantes para um novo negócio, quanto a que ouvimos nesse programa inovador, onde o pequeno empresário é o maior beneficiado.

2 – Quais os aspectos que precisam ser melhorados no informativo do programa?

Ampliar o espaço para o número de perguntas e dúvidas dos empreendedores, bem com trazer os profissionais do Sebrae para participar com sua grande experiência em inovação de negócios para melhorar ainda mais esse programa indispensável para conhecimento e crescimento de nossas pequenas empresas.

3 – De que forma as informações podem contribuir para a qualidade e inovação dos pequenos negócios do município?

O Programa Empreender para Desenvolver possibilita o envolvimento no trabalho entre governo e pequenas empresas mostrando através da Lei 123 as possibilidades de crescimento e desenvolvimento das pequenas empresas nas três esferas de governo mostrando, eu tive conhecimento dessa lei essencial para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte através do rádio, agora já sei onde buscar acesso ao crédito e inovação, que há recursos alocados para isso, bem como que o processo burocrático agora não é mais tão burocrático. Onde prioritariamente, garantido, está o direito das MPES, EPPS E MEI, assim, crescendo as possibilidades e melhor qualidade de vendas e prestação de serviços as empresas.

4 – De que forma os empresários estão trabalhando em função das informações prestadas no programa?

Trabalhando de forma a multiplicar usufruir conhecimentos adquiridos no programa na busca capacitações e suporte para inovar nossos negócios.

5 – Atualmente, é possível afirmar que existe maior conhecimento que envolve Os pequenos empresários através do programa Empreender para Desenvolver?

Há muito que trabalhar ainda na divulgação deste Programa. Várias propostas serão formuladas pela classe empresarial para realização de fóruns de discussão e de suporte para ocorrer durante 2013.

ENTREVISTA 2

1 – Desde que o Programa Empreender para Desenvolver passou a existir nessa rádio, quais foram os trabalhos articulados pela classe empresarial para dar continuidade ao mesmo?

A AD que apresenta o programa provocou mudanças estruturais em nossa visão empreendedora. Aumentando nosso conhecimento com informações que ouvidas tem maior influência que lidas. Assim estamos nos articulando melhor, mesmo com o pouco tempo de programa, agora sabemos onde buscar apoio e suporte para nossas empresas que a presença do Sebrae no município é mais visível e ativa e queremos a continuidade do programa.

2 – O que já foi ouvido no programa que mais te interessou?

Sobre as compras governamentais, pois pensava que jamais forneceria a administração pública, mas vi com as informações do programa que se a empresa conhecer a legislação aplicável, se organizar empresarialmente, com a qualificação certa, tendo o apoio do Sebrae e outros parceiros podemos ir mais além conquistando nosso espaço conforme diferencial dado as MPES na LC 123.

3 – Como é vista a LC 123 pelas MPES e EPPS depois da divulgação em radio?

Enxergamos uma nova possibilidade para melhoria e crescimento de nossos empreendimentos, com a redução da carga tributária, a desburocratização para conseguir o alvará de funcionamento da empresa, acesso ao crédito e a possibilidade de participar de processos licitatórios, vemos um universo de oportunidades a nossa frente.

4 – Antes de ouvir o programa sabia o que era MEI?

Não havia entendido do que se tratava exatamente, mas com todas as informações do programa sobre o tema, já orientei vários colegas empreendedores que viviam na informalidade como o pasteleiro e pipoqueiro a se inscreverem nessa modalidade empresarial.

5 – Já havia participado de alguma das capacitações do Sebrae no município?

Não. Mas agora diante de tantas vantagens exibidas no programa de rádio empresarial, participarei de todas as que forem oferecidas as pequenas empresas.

